

Relatório de Atividades

20

17



Ciências
ULisboa

Relatório de Atividades
da
Faculdade de Ciências da ULisboa
2017

Aprovado pelo Diretor em 15 de outubro de 2018
Apreciado pelo Conselho de Escola em 7 de dezembro de 2018

Ficha Técnica

Edição: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Coordenação Editorial: Gabinete de Organização e Gestão de Informação

Índice

1	MENSAGEM DO DIRETOR	- 4 -
2	CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS	- 5 -
2.1	QUADRO ESTRATÉGICO	- 5 -
3	NOVOS ESTATUTOS	- 5 -
3.1	Órgãos de Governo	- 6 -
3.1.1	O Conselho de Escola	- 6 -
3.1.2	O Diretor	- 7 -
3.1.3	O Conselho Científico	- 7 -
3.1.4	O Conselho Pedagógico	- 8 -
3.1.5	O Conselho de Presidentes de Departamento	- 9 -
3.1.6	O Conselho de Gestão	- 9 -
4	LINHAS DE AÇÃO EM 2017	- 10 -
5	Sistema de Qualidade de Ciências	- 10 -
6	Ensino	- 11 -
6.1	Avaliação Institucional da Universidade de Lisboa	- 11 -
6.2	Acreditação de cursos na A3ES	- 11 -
6.2.1	Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos	- 11 -
6.2.2	Resultados - Ciclos de Estudos em funcionamento acreditados pela A3ES em 2017	- 11 -
6.2.3	Novos Ciclos de Estudos	- 12 -
6.2.4	Alteração de Ciclos de Estudos	- 13 -
6.3	Ingresso em 2017 (1.ª fase)	- 15 -
6.4	Inscritos	- 17 -
6.4.1	Estudantes estrangeiros inscritos	- 20 -
6.5	Diplomados	- 21 -
6.6	Empregabilidade	- 24 -
6.6.1	Eventos sobre empregabilidade	- 24 -
6.6.2	Unidade curricular “ Voluntariado Curricular”	- 24 -
6.7	Mobilidade Internacional	- 26 -
6.7.1	Divulgação de programas de mobilidade	- 26 -
6.7.2	Ações de acolhimento e integração	- 27 -
6.7.3	Ações de divulgação de Ciências junto da Comunidade de Países de Língua Portuguesa	- 27 -
7	Gestão da I&D e da Inovação	- 28 -
7.1	Projetos e Contratos de I&D em 2017	- 29 -
7.2	PhD Support Programme	- 33 -
7.3	Bases de dados e indicadores de I&D	- 35 -
7.4	Empreendedorismo, transferência de conhecimento e propriedade industrial	- 35 -
8	Internacionalização e Cooperação Nacional	- 36 -

8.1	Internacionalização.....	36 -
8.1.1	Participação na KIC EIT Health	37 -
8.2	Cooperação Nacional.....	39 -
8.2.1	Eventos de promoção de programas de financiamento	39 -
8.2.2	Colaborações formais com entidades externas (protocolos e contratos).....	40 -
9	Ciências – Ligação à Sociedade	43 -
9.1	Eventos Organizados	43 -
9.1.1	Eventos para o público não especialista	44 -
9.1.2	Exposições em Ciências.....	44 -
9.1.3	Divulgação e <i>Outreaching</i>	45 -
9.2	Ciências com Mérito	48 -
9.2.1	Prémios	48 -
9.2.2	Bolsas	49 -
9.3	Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social	51 -
9.3.1	Ambiente e Sustentabilidade	51 -
9.3.2	Responsabilidade Social.....	52 -
9.3.3	Associativismo Estudantil e Grupos de Âmbito Cultural	53 -
10	Informação e Documentação	54 -
10.1	Bibliotecas.....	55 -
10.2	Tratamento Técnico Documental	55 -
10.3	Doações	55 -
10.4	Arquivo	56 -
11	Recursos.....	57 -
11.1	Recursos Humanos	57 -
11.1.1	Efetivos.....	57 -
11.1.2	Carreiras.....	58 -
11.1.3	Formação e Valorização Profissional.....	63 -
11.2	Recursos Físicos	64 -
11.2.1	Infraestruturas	64 -
11.3	Recursos Financeiros	65 -
11.3.1	Receita	66 -
11.3.2	Despesa.....	67 -
12	Modernização Administrativa e Tecnológica.....	68 -
12.1	Modernização Administrativa.....	68 -
13	Saúde e Segurança no Trabalho.....	69 -
13.1	Consultas Médicas	69 -
13.2	Segurança e Saúde no Trabalho	69 -
Anexo 1	71 -

1 MENSAGEM DO DIRETOR

O ano de 2017 foi pleno de atividades e iniciativas. Para o comprovar basta folhear este relatório ou navegar pelo portal de Ciências.

Em 2017 verificou-se a conclusão dos processos de avaliação/acreditação de 20 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento. Em março de 2017 teve lugar a organização do *PhD Support Programme*, este programa visa ajudar os doutorandos a compreender a estrutura, funcionamento e algumas regras/regulamentos da Faculdade, melhorando o acolhimento prestado pelas unidades de investigação e orientadores.

Foram publicados os novos Estatutos da Faculdade de Ciências e o Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Continuou-se com o processo de implementação e integração dos sistemas SAP e FenixEdu. Ao nível do FenixEDU destaca-se a criação e modelação da ficha de curso Fénix. Esta ficha visa ser um importante instrumento da divulgação dos cursos da FCUL e uma ferramenta de trabalho para alunos e docentes.

A Faculdade foi uma vez mais homenageada com a atribuição de duas insígnias de professores eméritos a dois dos seus docentes aposentados: Ivette Gomes e Hélder Coelho.

Em 2017 verificou-se a abertura de 7 concursos de Pessoal Docente para recrutamento de 7 postos de trabalho e pela entrada em funções de 6 novos docentes de concursos advindos de 2016. Por outro lado, ocorreram também 43 admissões de pessoal Docente, recrutados por convite, incluindo 18 Monitores. Ao nível da carreira de investigação não existiram grandes variações. Verificou-se, no entanto, o início de funções de 12 Investigadores do concurso Investigador FCT2015. Relativamente ao Pessoal Não Docente e Não Investigador destaca-se a admissão e contratação de 24 trabalhadores, decorrentes dos procedimentos concursais publicitados em 2016. Em 2017 foram iniciados procedimentos concursais, com vista à contratação de 8 Técnicos Superiores e 5 Especialistas de Informática.

Lisboa, 30 de abril de 2018

José Artur Martinho Simões
Diretor

2 Caracterização da Faculdade de Ciências

2.1 QUADRO ESTRATÉGICO

Missão

A Faculdade tem como missão expandir os limites do conhecimento científico e tecnológico, transferir esse conhecimento para a sociedade e promover a educação dos seus estudantes através da prática da investigação e desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem permanente, valorizando o pensamento crítico e autonomia intelectual.

Lema

O que hoje não sabemos, amanhã saberemos (Garcia de Orta, 1563).

3 Novos Estatutos

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa verificou a necessidade de adaptar e alterar os seus Estatutos de forma a harmonizá-los com os novos Estatutos da Universidade de Lisboa, que aprovaram a criação de uma nova Universidade através do Decreto -Lei n.º266 -E/2012, de 31 de dezembro.

Os Estatutos da FCUL foram aprovados através do Despacho n.º 14440 -B/2013, do Reitor da Universidade de Lisboa, no Diário da República, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro.

Passados três anos da sua entrada em vigor, o Conselho de Escola da FCUL considerou ser necessário rever novamente as suas disposições, com o objetivo de os simplificar e redefinir a organização interna da Faculdade, de modo a agilizar o seu funcionamento. Foi assim desencadeado o processo, tendo sido aprovado em reunião de 13 de setembro de 2016 o projeto de alteração dos Estatutos da FCUL.

A proposta de alteração aos Estatutos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi publicada através do Edital n.º 931/2016, Diário da República, 2.ª série, n.º 208, de 28 de outubro de 2016, para consulta pública.

Em 20 de outubro de 2017, através do Despacho n.º 9251/2017 foram publicados os novos Estatutos da Faculdade de Ciências.

3.1 Órgãos de Governo

Os órgãos de governo da Faculdade asseguram o cumprimento da missão e dos projetos da Faculdade.

São órgãos de natureza deliberativa:

- O Conselho de Escola;
- O Diretor;
- O Conselho Científico;
- O Conselho Pedagógico;
- O Conselho de Gestão.

São órgãos de natureza consultiva:

- O Conselho de Presidentes de Departamento;
- O Conselho de Coordenadores de Departamento;
- O Conselho de Coordenadores de Unidades de I&D;
- O Provedor;
- A Comissão Externa de Aconselhamento.

A composição dos seguintes órgãos de gestão: Diretor, Conselho Científico e Conselho Pedagógico estão em conformidade com o Despacho n.º 14440-B/2013. De acordo com o artigo 96.º dos atuais Estatutos os membros eleitos e designados para os órgãos da Faculdade em funções à data da entrada em vigor dos presentes Estatutos, completam os respetivos mandatos.

Relativamente aos restantes órgãos de gestão, o Conselho de Presidentes de Departamento e o Conselho de Coordenadores das Unidades de I&D encontram-se constituídos por inerência. O Conselho de Gestão foi designado pelo Diretor através do Despacho n.º 140/2017. O Provedor e a Comissão Externa de Aconselhamento aguardam respetivamente designação e nomeação.

3.1.1 O Conselho de Escola

É o órgão colegial com funções deliberativas e de supervisão.

No dia 23 de novembro de 2017 foram eleitos os novos membros do Conselho de Escola tendo os mesmos tomado posse no dia 6 de dezembro de 2017.

À data de 31 de dezembro ainda não tinha sido designada a composição do Conselho de Escola acerca do cargo de presidente, vice-presidente e secretário bem como dos membros cooptados.

Composição do Conselho de Escola a 31 de dezembro de 2017, por ordem alfabética:

Membros

Docentes e Investigadores

Prof. Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões

Prof. Doutor António Joaquim Rosa Amorim Barbosa

Prof. Doutor António Manuel Horta Branco

Prof. Doutor António Manuel Nunes Mateus

Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro

Prof. Doutor Carlos Miguel Ribeiro da Silva Farinha
Prof. Doutor José Élio da Silva Sucena
Prof. Doutor José Manuel Gonçalves Barroso
Prof. Doutora Maria Carlota da Rocha Xavier Rebelo Gonçalves

Estudantes

Nuno Miguel Cabecinhas Gonçalves

Não Docentes

Ioana Sofia Moreira dos Santos
José Fernandes Videira Lousa

3.1.2 O Diretor

É o órgão de governo e de representação externa da Faculdade, sendo eleito pelo Conselho de Escola.

Diretor

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves
Prof.ª Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira
Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré
Doutor José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

Secretário

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

3.1.3 O Conselho Científico

É o órgão de natureza científica e cultural da Faculdade.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Membros

Eleitos

Prof.ª Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire
Prof. Doutor António Casimiro Ferreira da Costa
Prof. Doutor Carlos do Carmo de Portugal e Castro da Câmara
Prof. Doutor César Augusto Canelhas Freire de Andrade
Prof.ª Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha
Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia
Prof. Doutor Luís Miguel Parreira e Correia
Prof.ª Doutora Maria da Luz da Costa Pereira Mathias
Prof.ª Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda
Prof.ª Doutora Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso
Prof.ª Doutora Maria Margarida da Fonseca Beja Godinho
Prof.ª Doutora Maria Teresa de Lemos Monteiro Fernandes

Prof.ª Doutora Maria Teresa dos Santos Hall de Agorreta de Alpuim
Prof.ª Doutora Vanda Costa Brotas Gonçalves

Representantes das unidades de I&D

Prof. Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões
Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro
Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral
Prof. Doutor José Manuel Lourenço Coutinho Afonso
Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço
Prof. Doutora Margarida Maria Telo da Gama
Prof. Doutora Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral
Prof. Doutora Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Gutterres da Fonseca
Prof. Doutor Pedro Manuel Alberto de Miranda
Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

3.1.4 O Conselho Pedagógico

É o órgão de natureza pedagógica da Faculdade.

Presidente

Prof.ª Doutora Helena Maria Iglésias Pereira

Vice-Presidente

Prof.ª Doutora Maria Carla Ribeiro Kullberg

Membros

Docentes

Prof.ª Doutora Deodália Maria Antunes Dias
Prof. Doutor Luís Filipe dos Santos Garcia Peralta
Prof.ª Doutora Maria Margarida Teixeira de Faria Meireles
Prof. Doutor Rui Artur Paiva Loureiro Gomes

Estudantes

Bruno Emanuel da Conceição Coucello (Vogal)
Patrícia Maria Glória Ferreira
João Pedro Rodrigues Cavaco San-Bento Pontes
Flávia Andreia Branco Fernandes
João Pedro Peixoto
Francisco Guerreiro

3.1.5 O Conselho de Presidentes de Departamento

É um órgão de natureza consultiva para assuntos que se relacionem com a atividade dos Departamentos e com a gestão da Faculdade.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves

Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira

Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré

Doutor José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Presidentes dos Departamentos

Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral - Biologia Animal

Prof. Doutor Rui Malhó - Biologia Vegetal

Prof. Doutor João Serra - Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia

Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia - Estatística e Investigação Operacional

Prof.^a Doutora Margarida Maria Telo da Gama - Física

Prof.^a Doutora Maria da Conceição Pombo de Freitas - Geologia

Prof. Doutor Nuno Fuentecilla Maia Ferreira Neves - Informática

Prof.^a Doutora Teresa Monteiro Fernandes - Matemática

Prof.^a Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire - Química e Bioquímica

Prof.^a Doutor Henrique José Sampaio Soares de Sousa Leitão- História e Filosofia das Ciências

3.1.6 O Conselho de Gestão

É o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade, bem como de gestão de recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para organismos públicos dotados de autonomia administrativa.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Subdiretor

Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves

Secretario

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Vogais

Lic. Andreia Rezende

Lic. Paula Margarida Duarte Santos Marques de Azevedo Montenegro

4 Linhas de Ação em 2017

A execução do “Programa de 4 anos para Ciências” plasmada nos planos de atividades de Ciências e em particular no Plano de Atividades para o ano de 2017 pode ser consultada em detalhe no Anexo 1 deste relatório.

5 Sistema de Qualidade de Ciências

A certificação do sistema interno de garantia da qualidade, designadamente pela A3ES, é um objetivo estratégico de médio prazo para Ciências.

A política de garantia da qualidade deve estimular a participação ativa das partes interessadas nos processos de melhoria contínua da FCUL, envolvendo a direção, os departamentos, as unidades de investigação e as unidades de serviço, tornando a avaliação um procedimento comum nas diversas esferas de atividade.

Para efeitos da definição e implementação da política de qualidade, instituiu-se a seguinte metodologia:

- Identificação das **áreas de atuação estratégica** da FCUL e respetivas **subáreas**, mapeáveis nos conceitos correspondentes da ULisboa;
- Identificação dos **processos**, através dos quais se implementa a estratégia, e dos **subprocessos** necessários, em forma de árvore, terminada em **procedimentos**;
- Definição dos **indicadores** anuais que caracterizam o funcionamento da FCUL;
- Caracterização das **medidas** anuais ou plurianuais do plano de atividades nas áreas e subáreas de atuação estratégica da FCUL.

O **Manual da Qualidade (MQ)**, com vista a erigir o Sistema de Qualidade de Ciências, é uma das suas peças fundamentais, possibilitando o funcionamento de Ciências de uma forma estável e previsível, enquadrando procedimentos de melhoria contínua, designadamente dos ciclos de estudos. Para além da estrutura geral do sistema, tem particular relevância o consenso que se pretende estabelecer na identificação dos processos e subprocessos.

Assim e para o ano de 2017 as principais atividades desenvolvidas neste âmbito foram:

- . Publicação do Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- . Atualização do Manual da Qualidade de Ciências com base nos critérios definidos pelo Conselho de garantia da Qualidade da ULisboa;
- . Atualização da árvore de processos, subprocessos, componentes, elementos e procedimentos de Ciências;
- . Uniformização de um conjunto de indicadores, com base nas diferentes fontes de informação, solicitados regularmente às Escolas, na sequência dos trabalhos relacionados com o Manual da Qualidade da ULisboa.

6 Ensino

Uma das atribuições fundamentais de Ciências é ministrar formação superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, lecionando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor.

6.1 Avaliação Institucional da Universidade de Lisboa

Em 2017 a A3ES deu início ao processo de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior. Neste contexto, no âmbito da avaliação Institucional da Universidade de Lisboa, de março a junho de 2017, a Faculdade de Ciências procedeu ao preenchimento da informação referente a Ciências no Relatório de Autoavaliação Institucional, no Sistema de Informação da A3ES.

6.2 Acreditação de cursos na A3ES

6.2.1 Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos

No ano de 2017 a A3ES decidiu proceder a uma avaliação dos Programas de Doutoramento que tinham sido acreditados apenas com base na avaliação feita pela FCT. Neste contexto, foram submetidos os seguintes cursos nos quais a Faculdade de Ciências participa:

Grau	Ciclo de Estudos	Processo
Doutoramento	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	ACEF/1617/1201801
Doutoramento	Sistemas Sustentáveis de Energia	ACEF/1617/11317

TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS COM PROCESSOS DE AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO EM 2017
FONTE: GAAI

6.2.2 Resultados - Ciclos de Estudos em funcionamento acreditados pela A3ES em 2017

Em 2017 foram concluídos os seguintes processos de avaliação/acreditação:

Ciclo de Estudos	Data de publicação da Acreditação	N.º de Anos de Acreditação
Licenciatura em Física	21-06-2017	6
Licenciatura em Geologia	28-04-2017	6
Licenciatura em Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	18-05-2017	6
Mestrado Integrado em Engenharia Física	21-06-2017	6

Mestrado em Ciências do Mar	20-09-2017	6
Mestrado em Ciências Geofísicas	18-05-2017	6
Mestrado em Engenharia Geoespacial	23-02-2017	6
Mestrado em Estatística e Investigação Operacional	17-07-2017	3
Mestrado em Física	21-06-2017	6
Mestrado em Geologia	28-04-2017	6
Mestrado em Geologia Aplicada	28-04-2017	6
Mestrado em Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	28-04-2017	6
Mestrado em Geologia Económica	28-04-2017	6
Mestrado em Matemática Aplicada à Economia e Gestão	22-09-2017	3
Doutoramento em Astronomia e Astrofísica	30-10-2017	1
Doutoramento em Ciências do Mar	20-09-2017	6
Doutoramento em Ciências Geofísicas e da Geoinformação	18-05-2017	6
Doutoramento em Engenharia Física	30-10-2017	1
Doutoramento em Física	30-10-2017	1
Doutoramento em Geologia	28-04-2017	6

TABELA 2 – CICLOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS ACREDITADOS PELA A3ES
FONTE: GAAI

Foi ainda acreditado o seguinte ciclo de estudos que conta com a participação de Ciências:

Ciclo de Estudos	Instituições participantes	Data de publicação da Acreditação	N.º de Anos de Acreditação
Licenciatura em Ciências da Saúde	FM + FC + FF + FP + FMD	04-10-2017	1

TABELA 3 – CICLOS DE ESTUDOS EM ASSOCIAÇÃO ACREDITADOS PELA A3ES
FONTE: GAAI

6.2.3 Novos Ciclos de Estudos

No decorrer de 2017, a A3ES acreditou os seguintes novos ciclos de estudos inter-unidades orgânicas da ULisboa, nos quais Ciências participa:

Ciclo de Estudos	Instituições participantes	Data de publicação da Acreditação	N.º de Anos de Acreditação
Mestrado em Biologia dos Recursos Vegetais	FC+ISA	21-04-2017	6

Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências	IE+FC+ICS	24-04-2017	6
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade	FC+FD+FF+FL+F M+IGOT+ICS+FA +FMV+ISA+ISEG	10-11-2017	4

TABELA 4 – NOVOS CICLOS DE ESTUDOS EM 201
FONTE: GAAI

Em 2017, Ciências submeteu o processo de acreditação prévia do seguinte curso:

Grau	Ciclo de Estudos	Processo
Mestrado	Ciência de Dados	NCE/17/00102

TABELA 5 – PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA SUBMETIDOS EM 2017
FONTE: GAAI

6.2.4 Alteração de Ciclos de Estudos

A Faculdade de Ciências prosseguiu com a republicação em Diário da República dos seus ciclos de estudos, em virtude, tanto das alterações transversais a todos os cursos da FC (alteração das áreas científicas das unidades curriculares, diminuição do número de semanas de lecionação de 15 para 14 semanas e supressão das horas de orientação tutorial), como de alterações decorrentes dos processos de avaliação/ acreditação pela A3ES de ciclos de estudo em funcionamento:

Grau	Ciclo de Estudos	Entrada em vigor das alterações
Mestrado	Bioestatística	2016/2017
Mestrado	Bioquímica	2016/2017
Mestrado	Engenharia Informática	2016/2017
Mestrado	História e Filosofia das Ciências	2016/2017
Mestrado	Informática	2016/2017
Mestrado	Matemática	2016/2017
Mestrado	Matemática para Professores	2016/2017
Mestrado	Química	2016/2017
Mestrado	Química Tecnológica	2016/2017
Mestrado	Segurança Informática	2016/2017
Doutoramento	Matemática	2016/2017

Licenciatura	Física	2017/2018
Licenciatura	Geologia	2017/2018
Licenciatura	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	2017/2018
Mestrado	Bioinformática e Biologia Computacional	2017/2018
Mestrado	Biologia da Conservação	2017/2018
Mestrado	Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	2017/2018
Mestrado	Biologia Humana e Ambiente	2017/2018
Mestrado	Biologia Molecular e Genética	2017/2018
Mestrado	Ciências Geofísicas	2017/2018
Mestrado	Engenharia Geoespacial	2017/2018
Mestrado	Microbiologia Aplicada	2017/2018
Mestrado	Sistemas de Informação Geográfica – Tecnologias e Aplicações	2017/2018
Doutoramento	Astronomia e Astrofísica	2018/2019
Doutoramento	Engenharia Física	2018/2019
Doutoramento	Física	2018/2019

TABELA 6 - ALTERAÇÕES DE CICLOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS
FONTE: GAAI

6.3 Ingresso em 2017 (1.ª fase)

Em 2017 candidataram-se à Faculdade de Ciências 5423 alunos, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), para um total de 925 vagas. Foram colocados 924 alunos, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 99,9%.

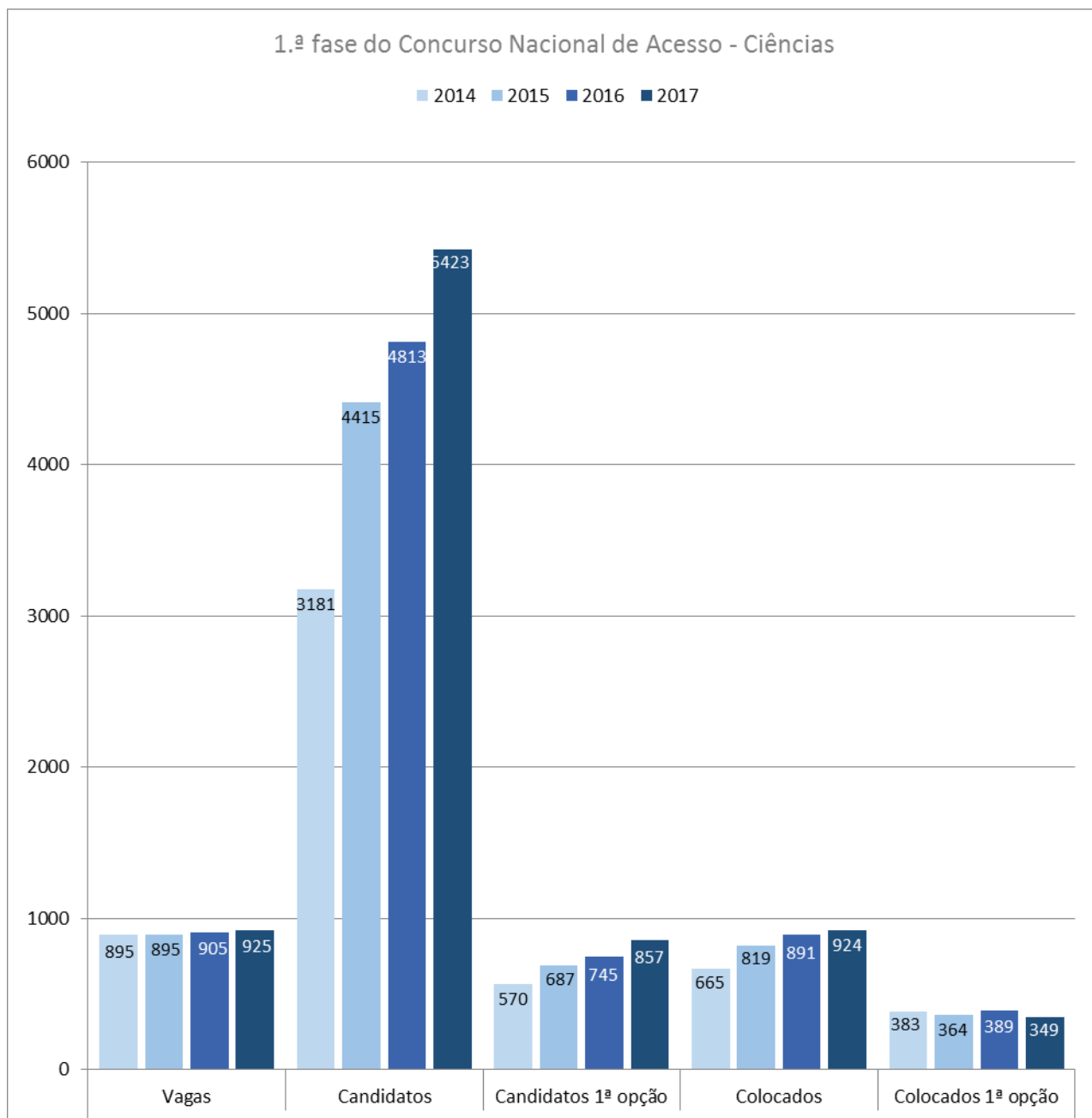


FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DOS DADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO -1.ª FASE

FONTE: GAAI/DGES

Do total de vagas oferecidas em 2017 (925), 815 vagas correspondiam a cursos de licenciatura (13 cursos) e 110 vagas a cursos de mestrado integrado (3 cursos), conforme se pode verificar na tabela seguinte:

Código Curso	Nome do Curso	Grau	vagas	Colocados	Colocados/ Vagas	Nota mínima	Nota máxima
9011	Biologia	L1	180	180	100%	146,0	195,5
9015	Bioquímica	L1	70	70	100%	146,8	193,8
9119	Engenharia Informática	L1	105	106	101%	150,0	181,5
9141	Física	L1	40	40	100%	145,5	184,8
9146	Geologia	L1	90	90	100%	115,5	165,0
9209	Matemática	L1	50	50	100%	148,0	185,5
9212	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	L1	25	25	100%	124,5	170,5
9223	Química	L1	30	30	100%	136,3	180,5
9226	Química Tecnológica	L1	25	25	100%	126,3	145,5
9368	Engenharia Física	MI	40	40	100%	151,5	184,5
9381	Estatística Aplicada	L1	35	35	100%	136,0	164,0
9385	Matemática Aplicada	L1	80	80	100%	146,5	187,5
9811	Engenharia da Energia e do Ambiente	MI	30	30	100%	120,0	160,5
9845	Engenharia Biomédica e Biofísica	MI	40	40	100%	168,5	181,0
L079	Tecnologias de Informação	L1	65	65	100%	137,5	185,5
L096	Engenharia Geoespacial	L1	20	18	90%	113,5	154,3
Total			925	924	99,9%		

TABELA 7 – TAXA DE OCUPAÇÃO E NOTAS DE CANDIDATURA POR CURSO
FORNTE: GAAI/DGES

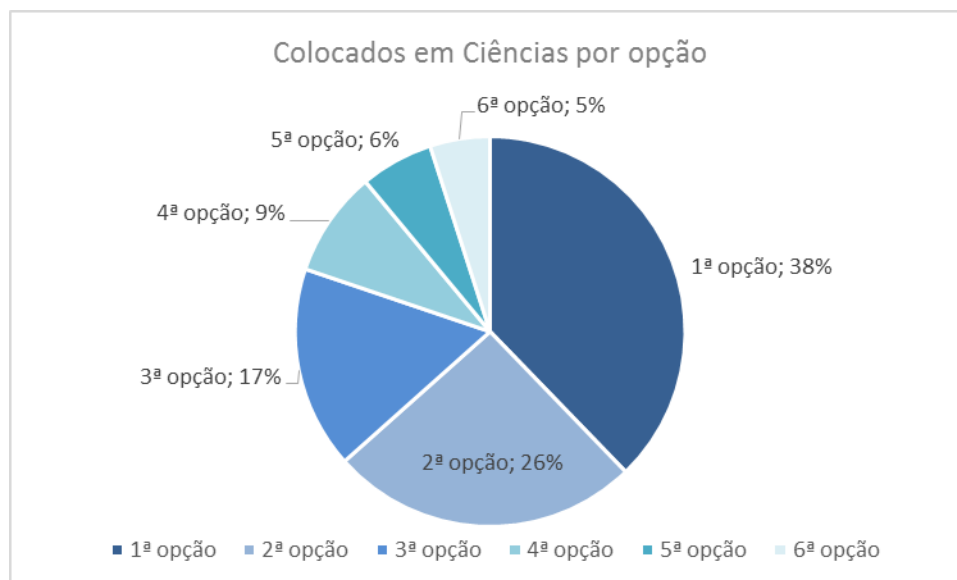


FIGURA 2 - COLOCADOS POR OPÇÃO
FORNTE: GAAI/DGES

No que diz respeito à distribuição, por curso, das opções de candidatura dos alunos colocados, a tabela seguinte apresenta essa informação:

Código Curso	Nome do Curso	Grau	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Total	Percentagem de colocados em 1.ª opção
9011	Biologia	L1	109	34	20	7	8	2	180	61%
9015	Bioquímica	L1	40	14	9	2	2	3	70	57%
9119	Engenharia Informática	L1	23	29	36	13	3	2	106	22%
9141	Física	L1	23	11	5	0	1	0	40	58%
9146	Geologia	L1	24	24	16	12	7	7	90	27%
9209	Matemática	L1	27	14	3	1	1	4	50	54%
9212	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	L1	9	5	4	5	1	1	25	36%
9223	Química	L1	5	12	7	2	3	1	30	17%
9226	Química Tecnológica	L1	2	9	4	3	4	3	25	8%
9368	Engenharia Física	MI	15	12	5	5	2	1	40	38%
9381	Estatística Aplicada	L1	8	8	5	7	5	2	35	23%
9385	Matemática Aplicada	L1	31	29	8	5	4	3	80	39%
9811	Engenharia da Energia e do Ambiente	MI	8	4	3	7	1	7	30	27%
9845	Engenharia Biomédica e Biofísica	MI	6	19	7	3	4	1	40	15%
L079	Tecnologias de Informação	L1	14	10	18	7	8	8	65	22%
L096	Engenharia Geoespacial	L1	5	3	5	2	2	1	18	28%
Total			349	237	155	81	56	46	924	38%

TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DOS COLOCADOS POR OPÇÃO, POR CURSO

FONTE: GAAI/DGES

6.4 Inscritos

O número de alunos inscritos em Ciências tem-se mantido bastante estável nos últimos 5 anos, sendo que o ano de 2017/2018 regista um aumento de 1,53% conforme se pode verificar na Figura 3.

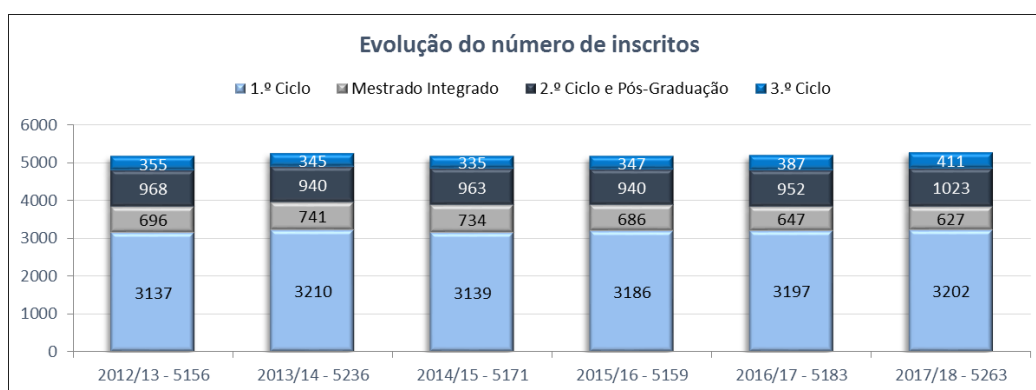


FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS

FONTE: GAAI/RAIDES

A 31 de dezembro de 2017 estavam inscritos em Ciências 5263 alunos, de acordo com a seguinte distribuição:

Licenciatura - 1.º Ciclo	Inscritos
Biologia	732
Bioquímica	244
Engenharia Geográfica	47
Engenharia Informática	567
Estatística Aplicada	120
Física	154
Geologia	315
Matemática	126
Matemática Aplicada	349
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	83
Química	109
Química Tecnológica	72
Tecnologias de Informação	284
	3202
Mestrado Integrado	
Engenharia Biomédica e Biofísica (LI)	219
Engenharia da Energia e do Ambiente (LI)	271
Engenharia Física (LI)	137
	627
Total	3829

TABELA 9- N.º DE INSCRITOS EM 1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO

FONTE: GAAI

Mestrado - 2.º Ciclo	Inscritos
Bioestatística	33
Bioinformática e Biologia Computacional	49
Biologia da Conservação	43
Biologia dos Recursos Vegetais	6
Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	39
Biologia Humana e Ambiente	59
Biologia Molecular e Genética	65
Bioquímica	31
Ciências do Mar	15
Ciências Geofísicas	27
Ecologia e Gestão Ambiental	42
Ecologia Marinha	37
Engenharia Geoespacial	4
Engenharia Geográfica	4
Engenharia Informática	105
Estatística e Investigação Operacional	27
Física	24
Geologia	20
Geologia Aplicada	5
Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	8
Geologia Económica	15
Gestão de Informação	2
História e Filosofia das Ciências	9
Informática	39
Matemática	13
Matemática Aplicada à Economia e Gestão	67
Matemática Financeira	41
Matemática para Professores	4
Microbiologia Aplicada	47
Química	36
Química Tecnológica	14
Segurança Informática	41
Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	21
	992
Pós-Graduações	
Data Science	17
Estatística Aplicada à Biologia e Ciências da Saúde	6
Geologia Aplicada	4
Informática	4
	31
Total	1023

TABELA 10 - N.º DE INSCRITOS EM MESTRADOS E PÓS-GRADUAÇÕES

FONTE: GAAI

Doutoramento - 3.º Ciclo	
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	9
Astronomia e Astrofísica	9
Biodiversidade, Genética e Evolução	23
Biologia	100
Biologia e Ecologia das Alterações Globais	20
Bioquímica	13
Ciências da Complexidade	1
Ciências do Mar	21
Ciências Geofísicas e da Geoinformação	33
Energia e Desenvolvimento Sustentável	3
Engenharia Biomédica e Biofísica	8
Engenharia Física	10
Estatística e Investigação Operacional	15
Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade (associação)	22
Física	7
Geologia	23
História e Filosofia das Ciências	12
Informática	27
Matemática	19
Química	21
Sistemas Sustentáveis de Energia	15
Total	411

TABELA 11 - N.º DE INSCRITOS EM DOUTORAMENTOS

Fonte: GAAI

6.4.1 Estudantes estrangeiros inscritos

Em 31 de dezembro de 2017, Ciências tinha 208 alunos inscritos de nacionalidade estrangeira, o que representa cerca de 4% do seu total de alunos. A sua distribuição por continentes é a seguinte:

Inscritos	
África	68
América	47
Ásia	20
Europa	73
Total	208

TABELA 12 – N.º DE ALUNOS ESTRANGEIROS POR CONTINENTE

Fonte: GAAI

6.5 Diplomados

O número total de diplomados em 2016/2017 foi de 1100, um número que tem vindo a crescer desde 2013/2014).

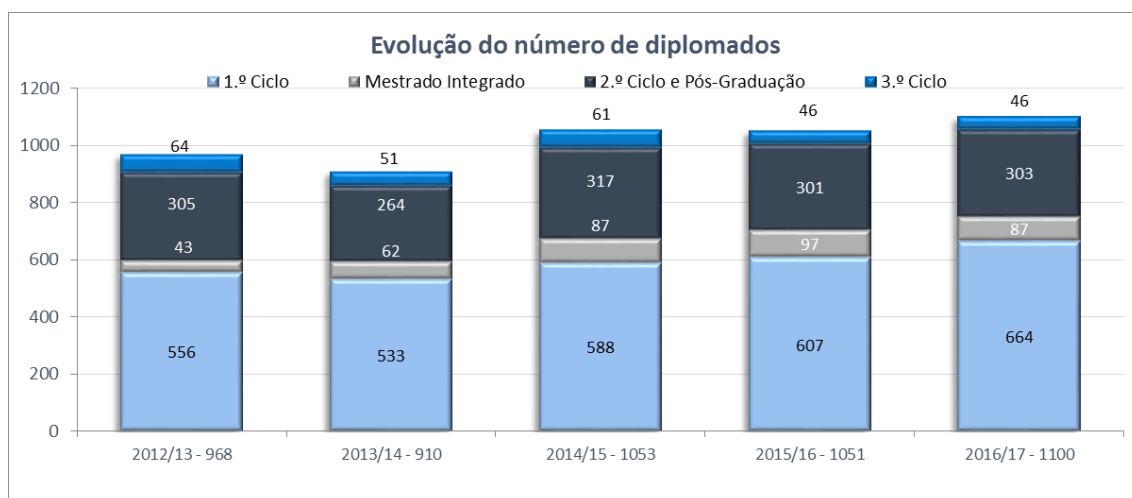


FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO N.º DE DIPLOMADOS

FONTE: GAAI/RAIDES

Em 2016/2017 foram ainda atribuídos 307 diplomas de especialização – curso de mestrado e 85 diplomas de especialização – curso de doutoramento. A distribuição, por ciclos e cursos, dos 1100 alunos diplomados em 2016/17, foi a seguinte:

Licenciatura - 1.º Ciclo	Diplomados
Biologia	209
Bioquímica	62
Engenharia Geoespacial	1
Engenharia Geográfica	7
Engenharia Informática	72
Estatística Aplicada	24
Física	15
Geologia	47
Matemática	7
Matemática Aplicada	37
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	14
Química	23
Química Tecnológica	24
Tecnologias de Informação	38
Total	580
Licenciatura de ciclo de estudos integrado de Mestrado	
Engenharia Biomédica e Biofísica (LI)	29
Engenharia da Energia e do Ambiente (LI)	13
Engenharia Física (LI)	42
Total	84
Total	664

TABELA 13 – N.º DE DIPLOMADOS GRAU LICENCIADO

FONTE: GAAI

Mestrado - 2.º Ciclo	Diplomados
Bioestatística	6
Bioinformática e Biologia Computacional	13
Biologia da Conservação	15
Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	17
Biologia Humana e Ambiente	19
Biologia Molecular e Genética	27
Bioquímica	26
Ciências do Mar	2
Ciências Geofísicas	6
Ecologia e Gestão Ambiental	17
Ecologia Marinha	18
Engenharia Geográfica	6
Engenharia Informática	22
Estatística e Investigação Operacional	4
Física	9
Geologia	3
Geologia Aplicada	2
Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	3
Geologia Económica	11
História e Filosofia das Ciências	1
Informática	5
Matemática	2
Matemática Aplicada à Economia e Gestão	8
Matemática Financeira	8
Matemática para Professores	2
Microbiologia Aplicada	15
Química	15
Química Tecnológica	2
Segurança Informática	9
Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	4
	297
Mestrado Integrado	
Engenharia Biomédica e Biofísica	29
Engenharia da Energia e do Ambiente	52
Engenharia Física	6
	87
Pós-Graduações	
Geociências do Petróleo	5
Geologia Aplicada	1
	6
Total	390

TABELA 14- N.º DE DIPLOMADOS GRAU DE MESTRE E PÓS-GRADUAÇÕES NÃO CONFERENTES DE GRAU

FONTE: GAAI

Doutoramento - 3.º Ciclo	Diplomados
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	2
Biodiversidade, Genética e Evolução	2
Biologia	9
Ciências do Mar	1
Ciências Geofísicas e da Geoinformação	2
Engenharia Física	1
Estatística e Investigação Operacional	1
Física	5
Geologia	8
História e Filosofia das Ciências	3
Informática	7
Matemática	1
Química	2
Sistemas Sustentáveis de Energia	2
Total	46

TABELA 15- N.º DE DIPLOMADOS GRAU DE DOUTOR

FONTE: GAAI

6.6 Empregabilidade

Reforçar as relações institucionais com empresas e parceiros externos, nomeadamente com empregadores que valorizem a formação ministrada por Ciências, tendo em vista facilitar a integração profissional dos alunos diplomados no mercado laboral é uma preocupação premente da nossa Escola. Para tal, procura-se reforçar mecanismos que promovam a ligação aos alunos, no apoio à empregabilidade e inserção profissional.

Em 2017 é de salientar a organização da Jobshop Ciências, evento que contou com a participação e mobilização da comunidade académica e que permitiu a aproximação dos alunos aos empregadores e aos *alumni* já integrados no meio profissional.

A aplicação, em Ciências, do inquérito à empregabilidade da ULisboa (diplomados que concluíram a sua licenciatura ou mestrado integrado, no ano letivo 2014/15) decorreu de 21 de julho a 31 de dezembro. Este inquérito, apesar de ser transversal a todas as escolas da ULisboa, foi implementado em Ciências mediante a adaptação e correspondência de todas as variáveis sujeitas a análise, do já existente inquérito dos *Alumni* da Faculdade de Ciências ao inquérito da ULisboa. A *coorte* deste inquérito correspondeu a 891 diplomados ao qual responderam 400 *Alumni*, ou seja uma taxa de resposta na ordem dos 44,8%.

6.6.1 Eventos sobre empregabilidade

A organização e dinamização de 4 eventos de empregabilidade, em colaboração com empresas e outras instituições, designadamente:

- O Dia Aberto nas Empresas – 3ª Edição – foi realizado no dia 13 de fevereiro de 2017, em colaboração com a Fórum Estudante, e teve como objetivo aproximar os estudantes à realidade do mundo do trabalho e da vida empresarial. Foram realizadas visitas às seguintes empresas: CA Vida -Companhia de Seguros, Mercer, Jerónimo Martins, Altran Portugal e Affinity. Participaram na atividade 103 estudantes.
- Nos dias 27 e 28 de abril de 2017 foi organizada a feira de emprego da Faculdade de Ciências, em colaboração com a Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, onde estiveram presentes 48 empresas/entidades. Foram realizados 35 workshops de empregabilidade por parte das empresas e foram convidados 17 antigos alunos para o "Espaço Alumni", para partilharem a sua experiência profissional com os atuais estudantes.
- Sessão Informativa Erasmus+ Recém-Graduados - Esta sessão foi realizada no dia 7 de março de 2017 e contou com a participação de 44 estudantes;
- Dia Internacional em Ciências - No dia 21 de novembro de 2017 decorreu uma vez mais este importante evento de divulgação dos programas de estágios e oportunidades de emprego internacionais;

6.6.2 Unidade curricular “ Voluntariado Curricular”

Esta unidade curricular do grupo opcional Formação Cultural, Social e Ética (FCSE) é destinada a alunos do 1.º ciclo e mestrado integrado a partir do 2.º ano de inscrição em Ciências. Tem o objetivo de promover o voluntariado exterior a Ciências, no âmbito social, como complemento da formação científica e técnica dos estudantes de Ciências. Assim, no ano letivo 2016/2017 e 2017/2018 os alunos que escolheram esta

u.c. tiveram a oportunidade de desenvolver uma atividade de voluntariado em instituições parceiras da faculdade, com um plano de trabalho definido e acompanhadas por um supervisor e um professor tutor em Ciências.

- Voluntariado Curricular - No 2º semestre do ano letivo 2016/2017 foi desenvolvido o voluntariado curricular por parte de 23 alunos, nas seguintes instituições: Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger (APSA); Associação de Apoio no Domicílio ao Recém-Nascido - Crescer Bem; Candeia - Associação para Animação de Crianças e Jovens; Centro Social e Paroquial de Barcarena; Centro Social e Paroquial de S. João das Lampas; Centro Social e Paroquial do Campo Grande; Centro Social e Paroquial São Tomás de Aquino; Epic Student - SPOT; Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor; Refood Lumiar.
- Voluntariado Curricular - No 1º semestre do ano letivo 2017/2018 foi desenvolvido o voluntariado curricular por parte de 16 alunos, nas seguintes instituições: Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN); Associação de Apoio no Domicílio ao Recém-Nascido - Crescer Bem; Centro Social e Paroquial do Campo Grande; Refood Carnide; Refood Lumiar; Sonha, Faz e Acontece.
- 2.ª Jornada de Voluntariado em Ciências - Evento realizado no dia 22 de março de 2017, com o objetivo de dar a conhecer aos alunos a nova unidade curricular "Voluntariado Curricular", inserida no grupo opcional de FCSE, e as instituições parceiras de Ciências nesta u.c.

Dentro das atividades correntes, destacam-se alguns projetos de apoio à empregabilidade e de apoio às empresas, nomeadamente:

Na área da Inserção Profissional:

- Apoio a alunos e diplomados no seu processo de inserção no mercado de trabalho através da orientação sobre saídas profissionais e empregadores, revisão de CV'S e cartas de motivação, orientação e preparação para entrevistas profissionais.
- Divulgação de oportunidades profissionais e informação sobre processos de recrutamento nas empresas, informação sobre processos de candidatura a programas de estágio e informação sobre estágios de verão;

Apoio às empresas e entidades parceiras:

- No recrutamento de diplomados de Ciências através da divulgação das suas oportunidades de estágio ou emprego em aberto;
- Receção de CV'S por perfil de oferta e respetivo envio às empresas;
- Celebração de protocolos para estágios extracurriculares;
- Organização de eventos de empregabilidade para alunos e recém-graduados;
- Apoio no registo e inserção de ofertas no Portal de Emprego (31 dez. 1873 utilizadores registados e 515 empresas registadas com 1804 ofertas de emprego publicitadas para 7996 vagas disponíveis);

6.7 Mobilidade Internacional

A mobilidade de alunos, docentes e não docentes é uma constante nas políticas do Ensino Superior, é um sinónimo de progresso, de competitividade e inovação. Com o propósito de alargar horizontes, retirar barreiras, permite uma educação global, não apenas no contexto nacional mas internacional, reforça uma educação estimulada pela diversidade cultural, pela troca de valores, conhecimentos e experiências.

Ciências continua a promover os programas internacionais de mobilidade e a prestar o apoio e acompanhamento necessário aos alunos, docentes e funcionários desde a candidatura até ao fim da estadia e regresso à instituição de origem.

Em Ciências, a mobilidade internacional de estudantes e dos seus recursos humanos assenta nos seguintes programas:

- **Erasmus** - programa para a mobilidade de estudantes e recém-graduados para estudos e estágios entre países da União Europeia ou associados. Permite ainda a mobilidade de docentes e do pessoal não docente;
- **IAESTE** – programa de estágios internacionais
- Outras mobilidades ao abrigo de protocolos e acordos.

Na tabela seguinte apresenta-se o resumo da mobilidade em Ciências durante o ano de 2017. Os valores apresentados referem-se ao 2.º semestre do ano letivo 2016/17 e 1.º semestre 2017/18:

PROGRAMA		ENVIADOS (OUT)	RECEBIDOS (IN)
Erasmus	Estudantes em mobilidade para estudos (SMS)	27	121
	Estudantes em mobilidade para estágio (SMP)	70	23
	Docentes em missão de ensino (STA)	6	5
	Pessoal para formação enviado (STT)	4	8
IAESTE		4	1
Protocolos com outras IES		0	1
Total		111	159

TABELA 16- MOBILIDADE EM CIÊNCIAS EM 2017

FONTE: AM2A

6.7.1 Divulgação de programas de mobilidade

A organização de *workshops* e eventos dedicados aos programas de mobilidade continua a ser outra das apostas. Durante o ano de 2017, foram organizados os seguintes:

- Dia Internacional em Ciências (7.ª Edição);
- Reuniões Departamentais dedicadas ao Programa Erasmus+ - 8 sessões (entre novembro e dezembro de 2017)
- Sessão informativa sobre o Programa Erasmus + Estágios para recém-graduados, “És finalista e queres fazer um estágio no estrangeiro?” (7 de março 2017);
- Jobshop Ciências 2017 – apresentação integrada no workshop “Curso feito e agora?” (20 de abril 2017).

6.7.2 Ações de acolhimento e integração

Continuar a desenvolver iniciativas que promovam acolhimento e integração de alunos estrangeiros, designadamente:

- *Welcome sessions* para alunos Erasmus/Mobilidade – 10 Sessões (5 no 2º Semestre de 16/17 e 5 no 1º Semestre de 17/18);
- *Welcome day* no 1º Semestre de 2017/18, com a participação de entidades externas (Uniplaces e Culture Lab);
- Programa de Mentorado para alunos Erasmus;
- Organização do 1º Encontro Tandem em Ciências, aberto à participação de todos os alunos da Faculdade.
-

6.7.3 Ações de divulgação de Ciências junto da Comunidade de Países de Língua Portuguesa

Continuar a divulgar os cursos de Ciências junto da CPLP tem sido uma das apostas através da participação nas principais feiras do setor, nomeadamente:

- “Salão do Estudante” de São Paulo e Rio de Janeiro;
- Visitas individuais a colégios do ensino médio em Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

7 Gestão da I&D e da Inovação

As Unidades de investigação do sistema de I&D de Ciências iniciaram em 2015 uma nova fase, após a conclusão do processo de avaliação promovido pela FCT, que decorreu entre 2013 e 2014.

Este processo de avaliação das Unidades de I&D conduziu a uma reestruturação das mesmas, que em alguns casos passou pela fusão de unidades, incluindo unidades de Ciências e de outras escolas da Universidade de Lisboa, e até de outras universidades, mas também por processos de extinção, e culminou numa nova arquitetura do sistema de I&D de Ciências.

Em Novembro de 2016, Ciências tornou-se formalmente membro associado do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), processo que encerrou esta fase de reestruturação das Unidades de I&D de Ciências.

Acrónimo	Nome	Classificação	Membros da Equipa
IDL	Instituto Dom Luiz Institute Dom Luiz	Muito Bom	241
MARE	Centro de Ciências do Mar e Ambiente Marine and Environmental Sciences Centre	Excelente	107
CE3C	Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes	Excelente	206
BIOISI	Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas Biosystems & Integrative Sciences Institute	Excelente	169
CIUHCT	Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia Interuniversity Centes for the History of Science and Technology	Excecional	70
CFC	Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa Centre for Philosophy of Science on the University of Lisbon	Muito Bom	108
IBEB	Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica Institute of Biophysics and Biomedical Engineering	Muito Bom	27
CQB	Centro de Química e Bioquímica Center of Chemistry and Biochemistry	Muito Bom	68
CMAF-CIO	Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional Center for Mathematics, Fundamental Applications and Operations Research	Excelente	99
CFTC	Centro de Física Teórica e Computacional Center for Theoretical and Computational Physics	Muito Bom	22
IA	Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço Institute of Astrophysics and Space Sciences	Excelente	60
CEAUL	Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa Centre of Statistics and its Applications of the University of Lisbon	Muito Bom	51
LASIGE	Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala Large-Scale Informatics Systems Laboratory	Muito Bom	95
GFMUL	Grupo de Física Matemática da Universidade de Lisboa Group of Mathematical Physics of the University of Lisbon	Bom	23
LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Excelente	20
CQE- Ciências	Centro de Química Estrutural – Ciências Center of Structural Chemistry - Ciências	Excelente	32
CENTRA- Ciências	Centro Multidisciplinar para a Astrofísica - Ciências Multidisciplinary Center for Astrophysics – Ciências	Excelente	16
CEAFEL- Ciências	Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares a Aplicações - Ciências Center for Functional Analysis, Linear Structures and Applications - Ciências	Muito Bom	14
CEMAT- Ciências	Centro de Matemática Computacional e Estocástica -Ciências Center for Computacional and Stochastic Mathematics - Ciências	Muito Bom	12
CESAM- Ciências	Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – Ciências Centre for Environmental and Marine Studies - Ciências	Excelente	31

TABELA 17 - LISTA DAS UNIDADES DE I&D DO UNIVERSO FCUL, AVALIADAS PELA FCT, COM OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE 2013/2014.

FONTE: DID

Acrónimo	Nome	Membros da Equipa
LOLS	Laboratório de Óptica, Lasers e Sistemas Laboratory of Optics, Lasers and Systems	16
NLX	Grupo da Fala e Linguagem Natural Natural Language and Speech Group	11
LIE-SIAF	Laboratório de Isótopos Estáveis Stable Isotopes and Instrumental Analysis Facility	28

TABELA 18 - LISTA DAS UNIDADES DE I&D DO UNIVERSO FCUL, NÃO AVALIADAS PELA FCT.

FONTE: DID

7.1 Projetos e Contratos de I&D em 2017

A entidade gestora da maioria dos projetos de I&D e de investigação sob contrato das unidades da FCUL tem sido a Fundação da FCUL, que a partir de 2017 foi progressivamente substituída nessa função pela FCIências.ID. Cerca de 12,5% do número total de projetos ativos foi gerido diretamente pela FCUL, designadamente alguns projetos europeus (H2020), Portugal2020, PDR2020, MAR2020, ERASMUS+, LIFE+, Interreg, Ações Integradas, MIT Portugal, ESA e outros com menor expressão. Na Tabela 19 apresenta-se a distribuição do número de projetos ativos em 2017, pelas tipologias mais relevantes.

Tipo de Projeto	Número de projetos ativos por ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Projetos estratégicos (financiamento das unidades de I&D)	28	28	19	20	19
Investigação	276	266	138	211	270
Investigação sob contrato	155	241	232	281	326
Outros	29	41	40	51	58
Total	488	576	429	563	673

TABELA 19 - RESUMO DO NÚMERO DE PROJETOS ATIVOS, PARA O UNIVERSO FCUL, POR TIPOLOGIAS

FONTE: DID / FFCUL

Em 2017, o número de projetos ativos é superior ao de 2016, sendo 2017 o ano com mais projetos ativos nos últimos cinco anos. Em relação ao ano anterior o número de projetos ativos apresenta um aumento de 19,5%, o que é muito significativo.

O aumento nas componentes dos projetos de investigação e investigação sob contrato foi, em ambas as tipologias, de 16,0%. Uma parte significativa dos projetos ativos em 2017 iniciou-se nesse mesmo ano, sendo o número de projetos nestas condições de 163, o que corresponde a 24,2% do total de projetos ativos em 2017 (Tabela 20).

Tipo de Projeto	Número de projetos iniciados por ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Projetos estratégicos (financiamento das unidades de I&D)	28	28	19	20	0
Investigação	98	103	49	130	94
Investigação sob contrato	42	69	47	53	58
Outros	15	14	11	11	11
Total	183	214	126	214	163

TABELA 20 - RESUMO DO NÚMERO DE PROJETOS INICIADOS PARA O UNIVERSO FCUL, POR TIPOLOGIAS

FONTE: DID / FFCUL

Em 2017, o número de projetos iniciados diminuiu em relação ao ano anterior, sendo a variação homóloga de 23,8%. A maior variação verifica-se na tipologia dos projetos de investigação, com um decréscimo de 27,7%. No ano de 2017 não foram iniciados novos projetos estratégicos, uma vez que o

financiamento atribuído às Unidades de I&D da FCUL em 2016 teve um carácter plurianual, que abrange o ano de 2017.

No decorrer do ano de 2017 respondeu-se ao IPCTN 2016. Apresenta-se de seguida a execução e o financiamento da atividade de I&D do universo FCUL, independentemente da entidade gestora ser a FCUL ou a Fundação da FCUL. Os dados foram trabalhados e consolidados de acordo com as necessidades de responder ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN 2016), estando incluídas, de forma explícita, as despesas com pessoal, que constituem o principal fator de custo das atividades de I&D, incluindo a componente salarial dos docentes e investigadores com contrato com a FCUL ou com a UL que estejam integrados nas Unidades de I&D da FCUL.

A desagregação dos dados foi feita ao nível de todas as unidades que historicamente respondem ao IPCTN, sejam unidades financiadas pela FCT ou não. A FCUL, como entidade respondente ao IPCTN, integra todas as atividades de I&D não integradas em unidades, bem como todos os custos do pessoal técnico de apoio à investigação.

A realização dos projetos ativos, no universo FCUL, no decorrer do ano de 2016, teve expressão numa execução financeira total de 27.699.809€. Este valor corresponde a um acréscimo de 5,5% em relação ao ano anterior e é o valor mais elevado dos últimos 7 anos, acentuando uma tendência de crescimento que se verifica desde 2012.

EXECUÇÃO							
UNIDADES	DESPESAS CORRENTES			DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL
	1.1.1 - DESPESAS C/ PESSOAL	1.1.2 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TOTAL	1.2.1 - Construções & Instalações	1.2.2 - Instrumentos & Equipamentos	TOTAL	
BIOISI	1.414.839	745.311	2.160.149		126.624	126.624	2.286.773
CE3C	2.198.978	1.044.132	3.243.109		169.400	169.400	3.412.510
CEAUL	404.267	79.024	483.291		10.182	10.182	493.473
CEAFEL-CIÊNCIAS	380.991	21.760	402.751		4.498	4.498	407.249
CEMAT-CIÊNCIAS	219.507	20.028	239.536		1.301	1.301	240.837
CENTRA-CIÊNCIAS	49.518	201.180	250.699		5.146	5.146	255.844
CESAM-CIÊNCIAS	191.198	99.863	291.061		42.261	42.261	333.323
CFC	226.543	90.484	317.026		2.209	2.209	319.235
CFTC	268.143	78.545	346.688		7.541	7.541	354.229
CIUHCT	472.035	112.418	584.453		7.506	7.506	591.959
CAMF-CIO	1.629.960	321.587	1.951.548		50.985	50.985	2.002.532
CQB	1.725.886	565.745	2.291.632		144.455	144.455	2.436.087
CQE-CIÊNCIAS	700.833	168.094	868.927		41.491	41.491	910.418
GFMUL	244.109	34.585	278.694		5.447	5.447	284.141
IA	580.987	466.862	1.047.849		29.122	29.122	1.076.971
IBEB	225.107	76.878	301.985		8.134	8.134	310.119
IDL	2.860.216	972.937	3.833.153		168.686	168.686	4.001.839
LASIGE	1.033.403	377.106	1.410.509		42.278	42.278	1.452.787
LOLS	652.469	60.934	713.404		50.362	50.362	763.765
MARE	1.295.080	689.099	1.984.178		61.628	61.628	2.045.806
FCUL	3.627.583	90.437	3.718.020		1.891	1.891	3.719.911
TOTAIS	20.401.653	6.317.010	26.718.663		981.146	981.146	27.699.809

TABELA 21 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DE I&D NO UNIVERSO FCUL EM 2016

FONTE: DID

A análise da Tabela 21 evidencia o peso relativo muito elevado das despesas correntes (96,5%) em relação às despesas de capital (3,5%). Dentro das despesas correntes são especialmente relevantes as despesas com pessoal, que representam 76,4% do total das despesas correntes e 73,7% do total de despesas executada com as atividades de I&D em 2016.

Na Figura 5 apresenta-se a evolução da execução financeira das atividades de I&D da FCUL, para os últimos 7 anos.

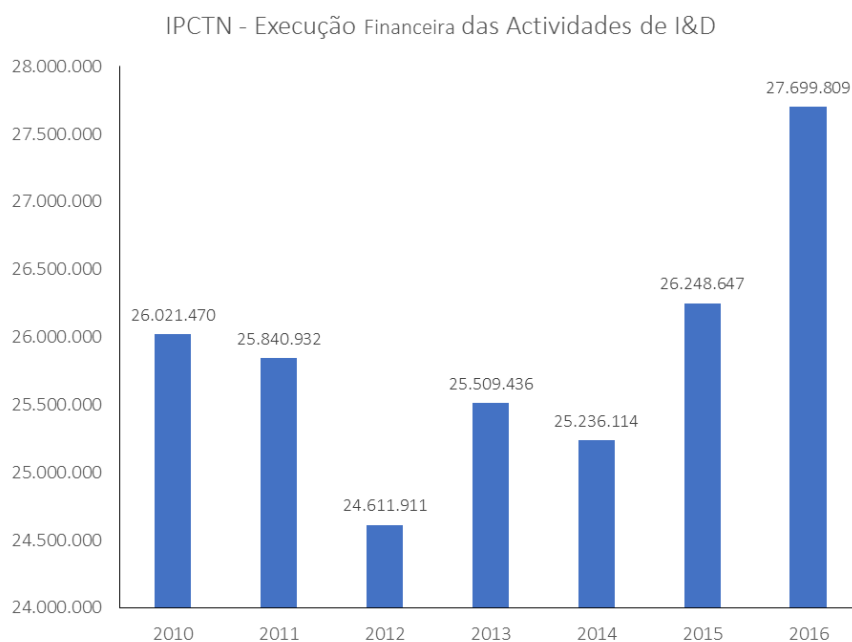


FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DE I&D
FONTE: DID

A execução da despesa apresentada na tabela seguinte foi suportada pelas fontes de financiamento apresentadas na mesma. Das fontes de financiamento consideradas assumem particular importância os fundos do estado, que correspondem a 81,1% do total de financiamento, e que incluem os fundos provenientes do orçamento do estado, os fundos estruturais de apoio à I&D e outros fundos do estado provenientes da administração central, regional e local. Esta realidade é idêntica à verificada nos anos anteriores. O financiamento proveniente do *Framework Programme* da EU corresponde a 7,8% do total, e após um crescimento acentuado na transição do FP7 para o Horizon2020, tem apresentado valores semelhantes ao longo dos anos de execução do Horizon2020.

UNIDADES	EXECUÇÃO																
	OE	FUNDOS ESTRUTURAIS	OUTROS FUNDOS DO ESTADO	FUNDOS DE IPSFL	EMPRESAS PÚBLICAS	FUNDUS EU		ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		EMPRESAS		INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR		RECEITAS PRÓPRIAS (não ID)	Mecenato Científico	OUTROS (Serviços, ID)	TOTAL
						FP's	OUTROS	EU	OUTROS	EU	OUTROS	EU	Outros				
BIOISI	1.076.718	806.799	2.470	0	0	163.629	68	168.338	42.337	0	0	0	0	16.387	0	10.028	2.286.773
CE3C	978.123	489.185	165.899	938	47.273	610.149	1.395	65.834	168.698	5.215	0	360	0	144.261	0	735.179	3.412.510
CEAUL	409.757	80.261	1.784	0	665	0	0	0	0	0	0	0	0	1.007	0	0	493.473
CEAFEL-CIÊNCIAS	378.744	28.505	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	407.249
CEMAT-CIÊNCIAS	217.290	19.906	0	3.640	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	240.837
CENTRA-CIÊNCIAS	0	215.899	0	0	0	38.545	16	1.385	0	0	0	0	0	0	0	0	255.844
CESAM-CIÊNCIAS	165.367	127.588	1.271	0	0	5.919	0	0	0	0	0	0	0	70	0	33.108	333.323
CFC	129.765	165.791	0	2.592	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21.087	319.235
CFTC	170.022	149.248	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34.959	354.229
CIUHCT	378.382	201.119	0	8.099	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.010	0	1.349	591.959
CAMF-CIO	1.547.923	325.978	0	38.083	7.914	42.327	18	0	17.073	0	0	0	0	0	0	23.216	2.002.532
CQB	1.565.354	590.313	1.632	26.418	2.279	198.512	8.213	0	0	0	0	0	0	35.656	0	7.710	2.436.087
CQE-CIÊNCIAS	682.291	199.566	6.975	0	0	0	0	14.195	0	5.881	0	0	0	0	0	1.510	910.418
GFMUL	246.015	37.668	0	459	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	284.141
IA	283.937	267.086	0	0	0	54.676	23	1.514	0	0	0	0	0	0	0	469.736	1.076.971
IBEB	183.370	87.010	7.304	0	0	0	0	17.411	15.023	0	0	0	0	0	0	0	310.119
IDL	2.475.309	707.562	75.394	17.199	45.686	435.367	2.753	98.034	59.690	0	3.853	0	1.047	15.553	0	64.393	4.001.839
LASIGE	718.873	159.806	13.218	5.491	20.763	454.748	3.966	26.388	6.970	0	0	177	0	16.922	0	25.464	1.452.787
LOLS	569.036	15.043	0	0	0	36.627	0	71.424	9.854	0	0	0	0	9.182	0	52.599	763.765
MARE	870.599	625.974	261.555	2.421	17.767	56.160	23	18.222	55.310	0	0	0	0	60.690	0	77.085	2.045.806
FCUL	2.957.075	625.785	0	0	0	68.403	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68.647	3.719.911
TOTAIS	16.003.948	5.926.093	537.501	105.341	142.347	2.165.060	16.474	482.746	374.955	11.097	3.853	538	1.047	302.737	0	1.626.072	27.699.809

TABELA 22 - FONTES DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE I&D NO UNIVERSO FCUL EM 2016.
 FONTE: DID/FFCUL

7.2 PhD Support Programme

A Faculdade de Ciências tem anualmente mais de 400 estudantes de 3º ciclo e 150 investigadores pós-doutorados.

Tem-se feito sentir, cada vez mais, a necessidade de acompanhar estas duas populações de forma mais integrada durante a sua passagem pela Faculdade, o que vem de encontro às recomendações da União Europeia, que pretende que as instituições de investigação assumam esta responsabilidade com elevada prioridade.

Com este objetivo a Faculdade de Ciências concebeu e implementou o *PhD Support Programme*, com o qual pretende integrar e planear anualmente a oferta formativa de natureza não científica, o qual deverá ter um ciclo de execução regular, em função da procura pelos estudantes, e será constituído por seis componentes:

- A. *Welcome Session*;
- B. *Career Strategy Programme*;
- C. *PhD Countdown Programme*;
- D. *ScienceIN2Business*;
- E. *Personalised Support*;
- F. *Soft Skills Programme*.

Todas as componentes do *PhD Support Programme* são de frequência opcional. Este programa não substitui os programas doutorais em funcionamento e apenas põe à disposição dos estudantes e/ou dos orientadores componentes que já existem, com exceção das componentes A e B, em função das necessidades e interesses.

A primeira edição do *PhD Support Programme* decorreu entre março de 2017 e janeiro de 2018, com uma adesão bastante significativa, por parte dos alunos, a cada uma das componentes, o que permite fazer um balanço global da primeira edição do programa muito positivo. Apresentam-se de seguida, para cada uma das componentes, alguns dos números que ilustram a atividade desenvolvida.

A *Welcome Session* de 2017, realizada em 29 de março, contou com a presença de 34 alunos de doutoramento, distribuídos por vários 3ºs ciclos e programas doutorais FCT, com destaque, em termos de presenças, para o BISYS, BIODIV e doutoramento em informática.

Além dos alunos de doutoramento, a sessão contou com a presença de docentes e investigadores da FCUL, nomeadamente alguns com responsabilidades ao nível da coordenação de 3ºs ciclos de estudos ou de Programas Doutorais FCT.

O programa *ScienceIN2Business*, desenvolvido pelo TeCLabs, sendo aberto a todos os públicos da FCUL, incluindo alunos dos vários ciclos de estudos, docentes, investigadores e funcionários, tem uma vocação especial para os alunos de doutoramento e os investigadores de pós-doutoramento, em função da fase das suas carreiras em que se encontram.

No gráfico seguinte, são apresentados os números de participantes nos cinco *workshops* do programa *ScienceIN2Business* 2017:

- A. Introdução ao empreendedorismo;
- B. Da ideia ao negócio;
- C. Plano financeiro e fontes de financiamento;
- D. Propriedade industrial;
- E. Comunicar uma ideia de negócio.

Os *workshops* A e D apresentam números de participantes mais elevados, devido à presença dos alunos do programa doutoral BIOSYS.

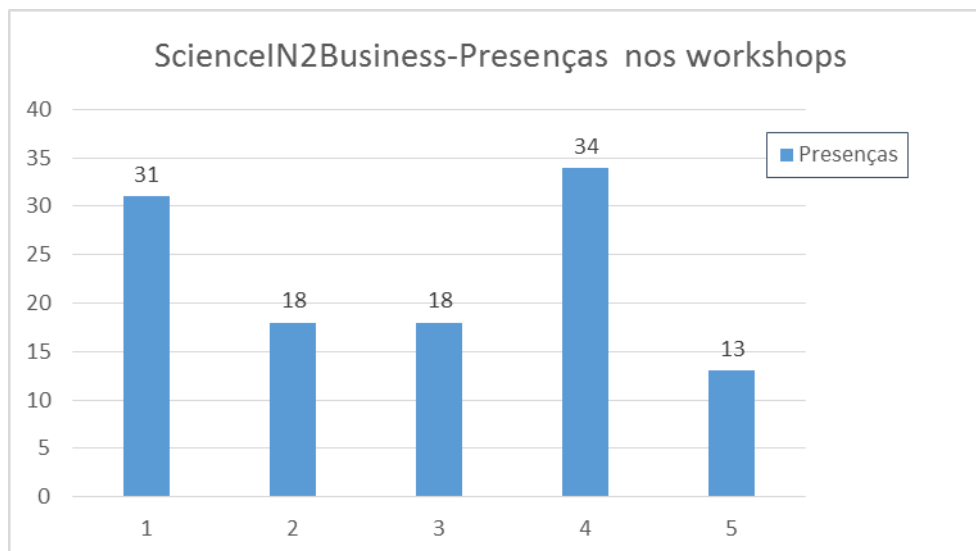


FIGURA 6 – GRÁFICO DE PREENÇAS SCIENCEIN2BUSINESS
FONTE: DID

O *Career Strategy Programme*, desenvolvido por uma entidade externa contratada para o efeito, contou com 24 alunos inscritos, provenientes de vários programas de doutoramento e em diferentes fases de desenvolvimento do ciclo de estudos.

No gráfico abaixo estão identificados os programas de doutoramento dos 24 alunos inscritos, sendo que se destaca de forma clara o número de participantes do BIOSYS.



FIGURA 7 – PARTICIPANTES NA 1.ª EDIÇÃO DO CARREER STRATEGY PROGRAMME
FONTE: DID

O programa PhD Countdown Programme 2017 contou com 12 alunos, que correspondem ao número máximo para o qual está dimensionado, dos quais 8 se mantiveram até ao fim do programa. No âmbito do programa Personalised Support, ao longo do ano de 2017, foram atendidos 19 alunos, tendo sido efetuadas 207 consultas. Estas duas componentes do PhD Support Programme são da responsabilidade do GAPSI.

O Soft Skills Programme começou com a realização do curso Scientific Writing and Communication, que decorreu entre 22 e 26 de janeiro de 2018, e foi organizado pelo CE3C. Neste curso participaram 22 alunos de doutoramento distribuídos por vários ciclos de estudo, mas com claro destaque para os programas doutorais FCT BEAG e BIODIV.

7.3 Bases de dados e indicadores de I&D

Ao longo do ano de 2017 procedeu-se à atualização das bases de dados de projetos de I&D (FUNDUS) e de investigadores (CENSUS), com especial destaque para esta última, uma vez que as equipas das Unidades de investigação da FCUL sofreram uma remodelação significativa na sequência do processo de avaliação da FCT que decorreu em 2013/2014, e pelo facto desta ser uma base de dados com uma dinâmica de entradas e saídas assinalável.

As bases de dados existentes, complementadas com outras fontes de informação, são um instrumento importante para calcular indicadores na área do I&D, de forma agregada para todo o sistema de Ciências, com o objetivo de preparar as respostas que nos são solicitadas pela Universidade de Lisboa e por entidades externas. Ao longo do ano de 2017 foram disponibilizados dados relativos à actividade de I&D de Ciências para os seguintes efeitos:

- A. IPCTN 2016 – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016;
- B. Relatório de actividades da ULisboa 2016;
- C. Ranking Times Higher Education;
- D. Multirank;
- E. Parametric RankPro.

7.4 Empreendedorismo, transferência de conhecimento e propriedade industrial

No decorrer do ano de 2017, os investigadores de Ciências entregaram apenas 2 comunicações de invenção, o que representa um decréscimo muito acentuado em relação aos números dos anos anteriores. Ciências rececionou, avaliou e emitiu pareceres relativos às mesmas. Os pareceres foram utilizados na fundamentação das decisões tomadas pela Direção de Ciências, na sequência das quais foi feito o seguimento dos processos.

Em 2017 foi executada a gestão e/ou o acompanhamento dos processos de concessão de patentes nacionais e internacionais que envolvem investigadores de Ciências, e sempre que necessário em colaboração com Agentes Oficiais de Propriedade Intelectual (AOPI). No decorrer de 2017, Ciências submeteu um pedido de patente nacional e foi-lhe concedida uma patente internacional (USPTO 14/384,154).

Durante o ano de 2017 continuaram a decorrer os processos de concessão de mais uma patente nacional e de três patentes internacionais. Ao longo do ano de 2017, tratou-se de vários processos associados à celebração de acordos de confidencialidade, transferência de materiais, regulação de direitos e de licenciamento de propriedade industrial.

Em 2017 Ciências continuou com a sensibilização da sua comunidade de I&D para a necessidade de se cumprirem os regulamentos em vigor sobre propriedade intelectual e de se cumprirem os formalismos legais de forma adequada, como meio de garantir que os processos são concluídos com sucesso e evitando despesas adicionais desnecessárias.

No âmbito da promoção do empreendedorismo e da transferência de tecnologia, a FCUL desenvolveu ao longo do ano de 2017 um conjunto variado de atividades das quais se destacam as seguintes:

- ScienceIN2Business – Learning;
- Bolsa de empreendedorismo;

- Evento final da UC de projeto Empresarial;
- Participação na WebSummit;
- Participação no Business Booster do IST;
- Participação no Mafra e Ericeira Business Factory;
- Tec Labs Day;
- ScienceIN2Business – Selection;
- Participação no AgroUp-Programa de Aceleração Loures Inova;
- Participação no Money Raising Day;
- Participação no Startup Europe Comes to University;
- Participação no Learning Health – Luz Saúde.

8 Internacionalização e Cooperação Nacional

8.1 Internacionalização

Foram desenvolvidas atividades em múltiplos níveis destinadas ao reforço da internacionalização de Ciências. Identificaram-se e divulgaram-se cerca de 100 oportunidades de financiamento, incluindo programas nacionais e internacionais, nomeadamente o Horizon 2020, e com foco nas menos utilizadas por parte dos investigadores de Ciências. A pesquisa de oportunidades continuou a seguir uma lógica de alargamento do leque de meios de financiamento habitualmente procurados pelos investigadores em Ciências.

Igualmente, procurou-se ao máximo uma divulgação e acompanhamento personalizados. Subsumida a este propósito da personalização das divulgações esteve sempre presente uma constante procura por alargar o conhecimento acerca da vasta rede de investigadores que compõe Ciências e suas valências para melhorar o impacto do trabalho de divulgação de oportunidades de financiamento. Destas atividades, entre outras, resultaram amplos contactos com os vários centros de I&D de Ciências e a dinamização de várias candidaturas. Neste último caso é de salientar, a título de exemplo, o envolvimento na dinamização de candidaturas ao 1º Concurso para apresentação de propostas de Projetos Conjuntos à “Iniciativa Conhecimento para o Desenvolvimento”, aberto pela FCT com base no acordo com o Imamat Ismaili (Aga Khan Development Network), ao concurso Santa Casa Challenge, ao Prémio Jassen e Ações COST.

No mesmo sentido, organizaram-se sessões de informação, em colaboração com entidades externas, de modo a dar a conhecer à comunidade de Ciências alguns programas e concursos em detalhe:

- a) Sessão de esclarecimento da 3ª convocatória Interreg Europe 2014-2020” (10 de Fevereiro, FCUL, em colaboração com a Agência para o Desenvolvimento & Coesão)
- b) Workshop de esclarecimento sobre oportunidades de financiamento na área da Saúde do H2020 (FCUL, 15 de novembro em colaboração com o GPPQ).

A organização destas sessões permitiu, como em anos anteriores, um estreitamento dos laços de Ciências com entidades gestoras de programas de financiamento.

Há a salientar ainda em 2017 uma nova ação que se traduziu na identificação de oportunidades de inserção de representantes da comunidade de Ciências em eventos e/ou missões nacionais e/ou internacionais de promoção e divulgação da ciência portuguesa/europeia organizadas por entidades de coordenação, como a UE ou a FCT.

Neste caso foi possível garantir a participação da FCUL nos seguintes eventos:

- a) ERICENA¹ Matchmaking Tour to China (Outubro 2017);
- b) Mercado de Inovação Aberta em Saúde, organizado pelo Healthcluster, ANI e a Enterprise Europe Network (EEN), que teve lugar em Março no Porto, com um stand com uma mostra de resultados e serviços de investigação de Ciências.

Neste âmbito e na sequência de convite da FCT foram também encetadas conversações para identificação de representantes de Ciências para participar no Workshop conjunto FCT/ FNI (Fundo Nacional de Investigação de Moçambique) destinado ao reforço de parcerias para futuras candidaturas.

Com o intuito de dar um melhor apoio à participação de Ciências nas redes temáticas da ULisboa, deu-se continuidade à ação de criação de bases de dados temáticas que já vinham sendo desenvolvidas, tendo-se em 2017 criado e alimentado a base de dados relativa à Mobilidade que se veio somar às da Saúde; Agroalimentar e floresta e Mar.

Foi também assegurada a ligação com a Fundação da FCUL com vista à elucidação sobre negociações em curso de projetos e defesa de projetos com envolvimento de Ciências, bem como para a organização ou participação em sessões de esclarecimento.

Em paralelo foi desenvolvida uma sistemática identificação de novas oportunidades para reforço da cooperação de Ciências em matérias científicas e de ensino com o exterior, através da representação institucional num elevado número de sessões de informação relativas aos mais diversos temas, desde as conferências anuais das Redes da ULisboa às sessões específicas organizadas pelo GPPQ, ou desde as sessões de informação sobre os vários programas do Portugal2020 aos webstreams versando programas do Horizon2020.

8.1.1 Participação na KIC EIT Health

Em paralelo foram desenvolvidas várias ações para a promoção da participação de comunidade de Ciências na preparação do EIT Health Business Plan de 2018, bem como se assegurou a implementação das atividades do Business Plan de 2017. Estas últimas, resultantes do sucesso de candidaturas da UL com envolvimento de Ciências, exigiram um intenso trabalho de interação com os Serviços Técnicos da Reitoria bem como também com os investigadores responsáveis e obrigou à aprendizagem de novas regras de participação, reporte e gestão financeira próprias do EIT.

Salienta-se, neste âmbito, o apoio na implementação da participação de Ciências no Mestrado “Innovation in Health Care” cujo “EIT labelling” foi atribuído em 2016, em que Ciências participa com a Copenhaga Business School e a Faculty of Medical Sciences da University of Copenhaga com a oferta do módulo: “Advanced Quantitative Methods for Health Care Innovation”. O carácter inovador deste módulo, cuja 1ª edição teve lugar em Setembro de 2017, exigiu a interação de vários serviços de Ciências de forma a assegurar a adequação dos procedimentos à novidade da parceria.

¹ European Research and Innovation Centre of Excellence in China - aims to promote European Science, Technology and Innovation (STI) interests and to reinforce the leadership of European countries in STI in China by connecting and supporting European researchers and entrepreneurs

Para apoiar a participação de Ciências na preparação do EIT Health Business Plan de 2018 promoveu-se a divulgação das calls, identificaram-se os potenciais candidatos com base no diretório de investigadores que se enquadram nas temáticas do EIT Health, promoveu-se a divulgação e a participação em Info Days (EIT Health Innovation Open House – Reitoria UL, 30 de Junho) e coordenou-se a participação de Ciências em “Matchmaking events” do EIT (Matchmaking de Uppsalla 1-2 de Fevereiro), em articulação com a Reitoria e outras escolas da UL.

Continuou-se o trabalho de atualização do diretório de investigadores com a identificação de projetos financiados por outros programas e as interações com os potenciais participantes, uma vez que o EIT só apoia o valor acrescentado de inovação de resultados de projetos que já tenham financiamento prévio.

Ainda dentro das atividades de diagnóstico de valências e oportunidades, é de referir todo o esforço de dinamização e de trabalho “porta a porta” desenvolvido para garantir a participação efetiva nos concursos do EIT à semelhança do que se faz noutros programas.

Com vista a melhor aproveitar as oportunidades de apoio ao empreendedorismo e à transferência de conhecimento disponibilizadas pelo pilar “Accelerator” do EIT Health, que também está aberto a parceiros externos ao EIT Health, foi promovida e explorada a colaboração com o Teclabs que entre outros aspetos se traduziu na sua inclusão na candidatura da FCUL à Edição do Innovation Days do EIT Health Business Plan de 2018.

O Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) foi também responsável pela coordenação da participação da FCUL na candidatura Institucional da ULisboa aos DPhil/PhD Transition Fellowship Program (Abril de 2017) programa do EIT Health destinado a premiar ideias inovadoras baseadas nos resultados de teses de doutoramento. Os prémios destinavam-se a estudantes da Universidade de Oxford, do Imperial College, da Universidade de Coimbra e da Universidade de Lisboa, que frequentassem o seu último ano de doutoramento. Efetuou-se a divulgação junto de potenciais candidatos através da consulta aos orientadores dos doutoramentos, bem como a preparação do dossier da candidatura interna da FCUL. Promoveu-se também a participação da FCUL nas oportunidades oferecidas pelo EIT Alumni Network, tendo um aluno de doutoramento da FCUL da Engenharia Biomédica ganho a participação em vários eventos e competição do EIT Health (Innoveit - EIT Innovation Forum 2017, na cidade de Budapeste).

Assessorou-se os representantes de Ciências nas estruturas de governação da KIC-ULisboa nas componentes “Education” e “Innovation”, tendo-se dado seguimento a todas as solicitações da Reitoria, veiculadas através da Comissão Executiva do Grupo de Trabalho EIT@ULisboa. Este trabalho implicou ainda a participação em várias reuniões da Comissão Executiva atrás referida, bem como em reuniões de trabalho e esclarecimento sobre os conceitos e modo de funcionamento da KIC EIT Health que envolveu também investigadores da FCUL e ainda parceiros das outras Escolas.

As diversas formas de colaboração com Ciências consubstanciam-se também através do número de visitantes, (docentes e investigadores) à FCUL e o número de deslocações ao exterior. Assim, por tipo de colaboração foi possível chegar aos seguintes números:

Docentes e Investigadores estrangeiros visitantes em 2017

Tipo de Colaboração	Tipologia	
	Docente	Investigador
Atividades científicas no âmbito de projetos de investigação	22	110
Curso de formação	13	27
Orador em Conferência	28	35
Orador em Seminário	47	47
Palestra	5	9
Outro (Atividades científicas no âmbito de projetos, mestrado e doutoramento/estágios)	28	26
Atividades de docência	7	
Total	150	254

TABELA 23 – NÚMERO DE DOCENTES E INVESTIGADORES ESTRANGEIROS VISITANTES EM 2017

FONTE: DRH/DID

Deslocações ao Exterior em 2017

Tipo de Colaboração	Tipologia			
	Docente	Investigador	Bolseiros	Não Docentes
Atividades de investigação	52	22		9
Júri de provas académicas (mestrados e doutoramentos) e de procedimentos concursais	36	6		
Leccionação de unidades curriculares/módulos	8	2		
Participação em reuniões/painéis de avaliação	6			
Visita a instituições estrangeiras no âmbito de colaborações científicas	28	11	1	1
Orador/Formador	92	30	2	1
Participação em reuniões de projetos	85	17	1	9
Participação em Seminários, Conferências e workshops	129	15	1	6
Representações institucionais			1	7
Total	436	103	6	33

TABELA 24 – NÚMERO DE DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO EM 2017

FONTE: DRH/DID

8.2 Cooperação Nacional

No domínio da Cooperação Nacional, promoveu-se novamente a divulgação da iniciativa ScienceIN2Business, organizada pelo TeCLabs e destinada sobretudo a investigadores, docentes e alunos de Ciências. De resto, e de um modo geral, houve um acompanhamento muito próximo de todos os desenvolvimentos do programa Portugal 2020, incluindo ainda a presença institucional em eventos e a divulgação orientada de oportunidades.

Assegurou-se ainda a representação nas atividades do Health Cluster bem como se promoveu a participação da comunidade de Ciências em eventos levados a cabo pelo Health Cluster Portugal. Procedeu-se ainda à inclusão de diversos recursos e valências científicos de Ciências na base Sciportugal do HCP.

8.2.1 Eventos de promoção de programas de financiamento

Na tabela abaixo indicam-se os eventos organizados com o objetivo de promover e divulgar oportunidades de financiamento para o sistema de I&D de Ciências.

DESIGNAÇÃO DO EVENTO	DATA	Nº DE PARTICIPANTES
SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DA 3ª CONVOCATÓRIA INTERREG EUROPE 2014-2020	FCUL - 10 DE FEVEREIRO DE 2017	120
WORKSHOP DE ESCLARECIMENTO FCUL/GPPQ SOBRE DESAFIO SOCIETAL 1 DO H2020	FCIÊNCIAS - 15 DE NOVEMBRO DE 2017	10
DESIGNAÇÃO DA MISSÃO		
MERCADO DE INOVAÇÃO ABERTA EM SAÚDE	I3S- PORTO - 29 DE MARÇO 2017	3
ERICENA MATCHMAKING TOUR TO CHINA	24 -31 DE OUTUBRO 2017	1
Total		134

TABELA 25 – EVENTOS E MISSÕES NA ÁREA DE I&D E INOVAÇÃO 2017

FONTE: DID

8.2.2 Colaborações formais com entidades externas (protocolos e contratos)

Em 2017 foi efetuada a atualização dos protocolos existentes na base de dados MUNDUS, em termos de classificação e preenchimento dos campos de dados, com especial ênfase nas ações a executar, para um período de 6 anos (2005 a 2009 e 2015).

Em 2017 a FCUL efetuou 83 protocolos, acordos e contratos envolvendo 78 entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais, distribuídos da seguinte forma:

Entidades

Nacionais	Internacionais	Públicas	Privadas	
69	9	39	39	
Protocolos				
Nacionais	Internacionais	Mistos	Públicas	Privadas
75	6	2	49	34

TABELA 26 – PROTOCOLOS E CONTRATOS EFETUADOS EM 2017

FONTE: DID

Na tabela abaixo indicam-se as entidades com quem foram estabelecidos protocolos, acordos e contratos de colaboração em 2017.

Instituição	Data da assinatura	Designação do protocolo
HOSPITAL DE SANTA MARIA MAIOR, E.P.E.	2017-02-22	GERAL
2H OFFSHORE ENGINEERING LTD	2017-03-01	GERAL
SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL	2017-01-02	CONSULTORIA, PARECERES, PERITAGENS.
SAINT PETERSBURG UNIVERSITY	2017-04-10	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
FORÇA AÉREA PORTUGUESA	2017-04-07	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
EDP-GESTÃO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA, S.A.	2017-01-02	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
EDP-GESTÃO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA, S.A.	2017-01-02	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA	2017-01-12	COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL (DOCENTES, INVESTIGADORES, ETC)
COMITÉ FRANÇAIS D'ACCREDITATION	2017-01-01	CONSULTORIA, PARECERES, PERITAGENS.
FORÇA AÉREA PORTUGUESA	2017-04-21	ACORDOS DE CONFIDENCIALIDADE (NDA)
INSTITUTO HIDROGRÁFICO DA MARINHA	2017-02-13	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
ENVIPRIME, S.A.	2017-02-07	GERAL
ENVIPRIME, S.A.	2017-02-07	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
INETE-INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA	2017-03-20	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
TERGEN-OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTRAIS TERMOELÉTRICAS, S.A.	2017-03-01	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	2017-06-02	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
FLÁVIO ANTONINO DE FIGUEIREDO GASPAR	2017-03-29	GERAL
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	2017-06-17	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESSES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
BIOMÉRIEUX PORTUGAL, LDA - CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL GERMANO DE SOUSA - INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE - GENOMICA, S.A.U	2017-04-24	ESTUDOS
CENTRO DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE MAFRA	2017-04-21	DIVERSOS

EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS	2017-05-25	ACTIVIDADES PREPARATÓRIAS DE PROJECTOS, PROGRAMAS E REDES (MoU,ETC)
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	2017-06-12	ESTUDOS
REDITUS CONSULTING S.A.	2017-05-18	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
JOHN WILEY & SONS, INC.	2017-07-18	CEDÊNCIA / PARTILHA DE / ACESSO A / RECURSOS FÍSICOS
FCIÊNCIAS.ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIAS - SINDCOM-PARTICIPAÇÕES, INVESTIMENTOS E GESTÃO, S.A.	2017-07-07	FINANCIAMENTO PLURIANUAL DAS UNIDADES DE ID
ARQUITECTURA WEB E DESIGN UNIPessoal, LDA	2017-07-06	VENDA DE BENS E SERVIÇOS
TURISMO DE PORTUGAL, IP	2017-08-01	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
WE RUN-SPORT CONSULTING UNIPessoal, LDA	2017-01-11	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
AQUALOGOS-ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA	2017-05-15	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	2017-09-01	COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL (DOCENTES, INVESTIGADORES, ETC)
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	2017-09-01	COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL (DOCENTES, INVESTIGADORES, ETC)
STAB VIDA	2017-07-22	GERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2017-01-23	3º CICLO-NACIONAL
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	2017-01-13	COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL (DOCENTES, INVESTIGADORES, ETC)
PRIO BIOCOMBUSTÍVEIS, S.A.	2017-09-22	1º E 2º CICLOS
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	2017-10-12	GERAL
FACULDADE DE BELAS ARTES DA UL - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	2017-06-30	3º CICLO-NACIONAL
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENTOMOLOGIA	2017-01-23	CEDÊNCIA / PARTILHA DE / ACESSO A / RECURSOS FÍSICOS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADDE DE LISBOA	2017-07-12	COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL (DOCENTES, INVESTIGADORES, ETC)
REDSHIFT CONSULTING	2017-09-14	GERAL
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	2017-11-20	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	2017-09-04	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
INSTITUTO HIDROGRÁFICO DA MARINHA	2017-11-02	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
INSTITUTO HIDROGRÁFICO DA MARINHA	2017-11-02	GERAL
PFIZER BIOCMBUSTÍVEIS, LDA	2017-09-01	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
BETOTESTE-GABINETE DE ESTUDOS DE GEOTECNIA, LDA	2017-10-02	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
BETOTESTE-GABINETE DE ESTUDOS DE GEOTECNIA, LDA	2017-10-02	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO E FÍSICA EXPERIMENTAL DE PARTÍCULAS	2017-11-10	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
AQUALOGOS-ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA	2017-10-02	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
PRIO BIOCMBUSTÍVEIS, S.A.	2017-10-01	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
RIGGER, S.A.	2017-10-11	GERAL
UNIVERSIDADE DE CABO VERDE	2017-06-16	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
KEYKNOWLEDGE PEOPLE, S.A.	2017-10-09	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
SUMOL+COMPAL MARCAS, S.A.	2017-10-23	GERAL
SUMOL+COMPAL MARCAS, S.A.	2017-11-20	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
KEYKNOWLEDGE PEOPLE, S.A.	2017-10-09	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
SUMOL+COMPAL MARCAS, S.A.	2017-10-23	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
SUMOL+COMPAL MARCAS, S.A.	2017-11-20	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	2017-10-01	ACTIVIDADES PREPARATÓRIAS DE PROJECTOS, PROGRAMAS E REDES (MoU,ETC)

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNL	2017-11-14	COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL (DOCENTES, INVESTIGADORES, ETC)
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNL	2017-11-14	PÓS-GRADUADA
TESE-ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PELA TECNOLOGIA, ENGENHARIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO	2017-07-27	GERAL
INSTITUTO PORTUGUÊS DE QUALIDADE	2017-12-14	GERAL
INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, I.P.	2017-10-10	GERAL
HANNOVER MEDICAL SCHOOL	2017-11-28	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P. - DIREÇÃO GERAL DE RECURSOS NATURAIS, SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS - DIREÇÃO REGIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE - DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS DO MAR - DIREÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO - GABINETE DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES MARÍTIMOS E DA AUTORIDADE PARA A METEOROLOGIA AERONÁUTICA - INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P. - INSTITUTO HIDROGRÁFICO DA MARINHA - INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P. - MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL, ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL	2017-04-19	ADMISSÕES, RESERVA DE VAGAS, COMPROMISSOS COM TERCEIROS
INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P.	2017-04-07	ADMISSÕES, RESERVA DE VAGAS, COMPROMISSOS COM TERCEIROS
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE ENERGIA SOLAR DE ALCOUTIM	2017-12-14	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FCUL	2017-01-09	CEDÊNCIA / PARTILHA DE / ACESSO A / RECURSOS FÍSICOS
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FCUL	2017-01-09	CEDÊNCIA / PARTILHA DE / ACESSO A / RECURSOS FÍSICOS
ASSOCIAÇÃO GAP YEAR PORTUGAL	2017-04-08	ACTIVIDADES PREPARATÓRIAS DE PROJECTOS, PROGRAMAS E REDES (MOU,ETC)
UNIVERSIDAD DE CAMAGUEY	2017-07-10	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
SHIELD DOMAIN, S.A.	2017-10-01	GERAL
SHIELD DOMAIN, S.A.	2017-10-01	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
UNIPARTNER IT SERVICES, S.A.	2017-09-25	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
BCSD PORTUGAL - CONSELHO EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2017-09-15	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
BCSD PORTUGAL - CONSELHO EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2017-09-15	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	2017-04-07	GERAL
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	2017-09-01	GERAL
SHIELD DOMAIN, S.A.	2017-10-01	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
MAXDATA INFORMÁTICA, LDA	2017-11-01	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
UNIPARTNER IT SERVICES, S.A.	2017-09-22	ESTÁGIOS CURRICULARES (TESES/DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - 1º, 2º E 3º CICLOS)
GEOCONTROL	2017-03-06	GERAL

TABELA 27 – PROTOCOLOS E CONTRATOS DE COLABORAÇÃO ESTABELECIDOS EM 2017

FONTE: DID

9 Ciências – Ligação à Sociedade

Estreitar a relação com a sociedade, juntando mundos, é um dos grandes objetivos da nossa faculdade. Ciências mantém um contacto permanente com os diversos *stakeholders*, promovendo a educação dos seus estudantes e a transferência do conhecimento científico e tecnológico para a sociedade.

Destacam-se naturalmente os diversos programas de ligação ao público escolar, através do desenvolvimento de projetos com vista à divulgação e comunicação de Ciência como o “Dia Aberto”, “Ser Cientista”, “Verão na ULisboa” e que poderemos ver com detalhe mais à frente nas ações de *outreaching*.

A dinamização dos diversos espaços de exposição de Ciências, nomeadamente a Galeria de Ciências, através da exposição Olhar Ciências: Fotógrafos e Urban Sketchers patente de 11 de outubro até ao final de dezembro de 2017. No espaço expositivo do edifício C6 destacam-se a Exposição "Hyperbolic Hyperaxis | Margarida Sardinha" patente de 6 de junho a 6 de junho e a Illustraciencia - Exposição da 5.ª edição do Prémio Internacional de Ilustração Científica e Naturalista patente de 30 e outubro até final de 2017.

Por outro lado, e na ligação com o mundo empresarial, as empresas encontram em Ciências um conjunto de recursos humanos, infraestruturas e serviços de altíssima qualidade, por exemplo a nível da prestação de serviços em áreas tão relevantes como as alterações climáticas, certificação de manuais escolares entre outros.

Ciências é assim a casa de importantes eventos científicos, culturais, nacionais como poderemos constatar já a seguir.

9.1 Eventos Organizados

No ano de 2017, realizaram-se no *campus* de Ciências mais de 700 eventos, nomeadamente conferências, seminários, *workshops* e cursos, entre outros, numa demonstração de versatilidade e heterogeneidade de eventos.

Eventos organizados	iniciativa da Escola	entidades externas+ escola
Atividades académicas	141	1
Congressos, conferências, seminários, workshops, etc.	521	110
Exposições	3	7
Festivais, festas e feiras	3	
Cinema Teatro Música	1	
Lançamento e apresentação de livros	1	
Visitas guiadas	2	7
Outros	20	
Totais	692	125

TABELA 28 - SÍNTESE DOS EVENTOS REALIZADOS EM CIÊNCIAS DURANTE O ANO DE 2017

FONTE: DIVERSOS/AGREGAÇÃO DE DADOS GOGI

Seria impossível detalhar, neste relatório, todos os eventos organizados por Ciências ou em que existiu algum tipo de colaboração ou participação. Pode no entanto ser consultada [aqui](#)² a lista de todos os eventos divulgados em 2017 no portal de Ciências.

Não podemos deixar de destacar alguns dos projetos que pelo seu caráter inovador, regularidade e proximidade com a sociedade muito contribuíram para a visibilidade de Ciências em 2017.

9.1.1 Eventos para o público não especialista

Foram vários os eventos organizados ao público em geral não especialista mas curioso do conhecimento científico:

9.1.1.1 Tertúlias em Ciências

Foram 4 as tertúlias organizadas no âmbito da exposição “Céu e Mar”:

- Sessão inaugural **Céu e Mar "making of"**, no dia 15 de fevereiro;
- Sessão **Fotografia de Viagem**, no dia 15 de março;
- Sessão **Safari no Mundo dos Insetos**, no dia 12 de abril;
- Sessão **Fotografia de registo de campo**, no dia 17 de maio.

9.1.1.2 60 minutos de Ciência

Num formato informal e descontraído, 60 minutos de Ciência pretende ser um fórum de discussão entre especialistas e cidadãos sobre temas atuais de Ciência. Com a duração de uma hora, as suas sessões decorrem nas terças-feiras do mês, pelas 17h30, com lugar no MUHNAC-ULisboa e no Edifício Caleidoscópio, no Jardim do Campo Grande em meses alternados.

Este 2.º ciclo é uma iniciativa do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-ULisboa), do Comité UNESCO Matemática do Planeta Terra (MPT-UNESCO) e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

- **TURISMAT - O Papel das Ciências Matemáticas no Turismo Sustentável**, a 14 de dezembro
- **Que história se esconde debaixo dos nossos pés?**, no dia 14 de setembro
- **Será a ética determinante na sustentabilidade de uma sociedade de consumo?**, 22 de junho
- **A sardinha está a desaparecer?**, 18 de maio
- **Terá sido o sismo de 1755 o prenúncio do fecho do Oceano Atlântico?**, a 20 de abril
- **Matemática e Biologia da Conservação: Mundos à parte?**, 16 de março
- **Para que servem os dados geográficos?**, 16 de fevereiro
- **Que matemática está por detrás das Leis de Mendel?**, 19 de janeiro

9.1.2 Exposições em Ciências

A Galeria Ciências contou com as exposições:

² A lista de eventos pode ser consultada em https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/Eventos_FCUL_2017.pdf

- Céu e Mar: Exposição de fotografias astronómicas e subaquáticas por Pedro Ré de 15 de dezembro de 2016 até o final de junho de 2017;
- Olhar Ciências: Fotógrafos e *Urban Sketchers* patente de 11 de outubro até ao final de dezembro de 2017;

O espaço expositivo do edifício C6 contou com três exposições:

- Inaugurada em 2016, a exposição "Formas & Fórmulas" esteve patente até ao final do primeiro trimestre de 2017;
- Exposição "Hyperbolic Hyparxis | Margarida Sardinha" patente de 6 de abril a 6 de junho;
- Illustraciencia - Exposição da 5.ª edição do Prémio Internacional de Ilustração Científica e Naturalista patente de 30 de outubro até final de 2017.

9.1.3 Divulgação e *Outreaching*

O Portal de Ciências (www.ciencias.ulisboa.pt), constituiu, uma vez mais, o meio privilegiado de divulgação dos cursos e demais atividades, nomeadamente nas seções de *banners*, fichas de curso e de eventos, notícias e destaques. Esta forte aposta na desmaterialização de processos e na modernização administrativa foi complementada com abordagens menos formais, com enfoque nas redes sociais (*Facebook* – 804 *posts* ao longo do ano que conta com cerca de 76.000 seguidores) e no *YouTube*, *Twitter*, *Instagram*.

A *Newsletter* semanal de Ciências (52 *newsletters* enviadas, 7147 subscritores e 173 notícias produzidas) constituiu, a par dos e-mails de divulgação (divulgacao@ciencias.ulisboa.pt e info@ciencias.ulisboa.pt), um eficaz complemento do Portal de Ciências no contacto com a comunidade.

Portal da Escola	N.º de visitas (fonte: google analytics)	1.694.234
	Tempo de permanência em minutos (fonte: google analytics)	2m42s
	N.º de cliques (fonte: google analytics)	2.56
Redes Sociais - Facebook	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2017	75.779
	N.º de novos seguidores em 2017	15.000
	Posts	804
Redes Sociais - Twitter	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2017	1.050
	N.º de novos seguidores em 2017	300
	Posts	417
Redes Sociais - Instagram	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2017	1.025
	N.º de novos seguidores em 2017	500
	Posts	136
Redes Sociais - Youtube	N.º de seguidores (subscrições do canal)	241
	N.º de novos videos carregados	83
Newsletter	N.º de Subscritores	7147
	N.º de Newsletters produzidas	52
	N.º de Notícias produzidas	173

TABELA 29 – SÍNTESE DE ATIVIDADE NO SUPORTE WEB, REDES SOCIAIS E NEWSLETTER

FONTE: DSI E ACI

Como habitualmente Ciências produziu material de divulgação relativo às suas atividades, nomeadamente as brochuras “Vive Ciências | 1.º Ciclo/Mestrados Integrados” e “Vive Ciências | Formação Pós-Graduada”, as *monofolhas* de divulgação das funções e emprego dos cursos, divididas por áreas científicas e finalmente, a já emblemática Agenda *Planning* (entregue a cada um dos membros da comunidade de Ciências).

A distribuição deste material promocional ocorreu na Futurália, nas visitas a escolas secundárias, Dia Aberto, *mailings* (dirigidos a escolas secundárias, empresas, organismos públicos e associações profissionais), e sempre que solicitado.

Para além da produção de folhetos e brochuras, existem inúmeros suportes externos onde a oferta pedagógica da nossa Escola está presente. Anualmente é produzida e validada informação para suportes digitais e em papel de guias anuais como o Guia do Estudante do Jornal Expresso, Fórum Estudante, plataformas Inspiring Future e Design The Future para dar alguns exemplos.

De seguida apresentamos as principais iniciativas de divulgação da oferta pedagógica e de comunicação de Ciência em 2017.

9.1.3.1 OutreachCiências_outgoing

Visitas às escolas.

Em 2017, Ciências, através do projeto “Inspiring Future”, 41.000 alunos e indiretamente mais de 80 mil, em cerca de 95 visitas a escolas do ensino secundário público e privado.

Dia Aberto Maiores de 23 - participação no evento organizado pela Reitoria da Universidade de Lisboa (Núcleo de Formação ao Longo da Vida) através da presença de um stand que recebeu cerca de 200 visitantes.

Bolsas de Palestras

Disponível para professores e alunos, Ciências pretende explicar e desmistificar uma grande variedade de temas científicos, que podem ser úteis aos professores do ensino secundário, ajudando-os a consolidar a sua formação, tirar dúvidas e aperfeiçoar as técnicas pedagógicas. Em finais de 2017, a bolsa contava com cerca de 160 palestras disponíveis para o público escolar e outros.

9.1.3.2 OutreachCiências_incoming

Durante todo o ano letivo Ciências mantém as suas portas abertas para receber as escolas e alunos que a título individual queiram conhecer a nossa faculdade. Em 2017 contámos com 436 participantes.

Dia Aberto

No Dia Aberto, a Faculdade de Ciências abre portas aos alunos do ensino secundário com a organização de diversas atividades, nomeadamente visitas guiadas ao *campus*, departamentos, espaços laboratoriais e Tec Labs. São organizadas atividades específicas dentro de cada departamento, bem como exposições, palestras e demonstrações científicas.

Em 2017, o evento realizou-se no dia 3 de maio e contou com a presença de 1.100 visitantes, tendo sido constituída um equipa de apoio ao evento com mais de 160 pessoas, entre elas professores, alunos e pessoal técnico.

Ser Cientista

Programa cujo objetivo consiste em aproximar os alunos do secundário (11.º e 12.º anos) à realidade da investigação científica na Faculdade de Ciências, através do desenvolvimento de um projeto científico e da apresentação de trabalhos no congresso final. Com a duração de uma semana, o Ser Cientista decorreu entre os dias 24 e 28 de julho de 2017, tendo contado com de 42 participantes.

Verão na ULisboa

Transversal a todas as escolas da Universidade de Lisboa, decorreu uma vez mais entre junho e julho. É um programa de ocupação científica destinado a colocar os participantes (alunos do 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos) em contacto com todas as áreas científicas da Faculdade de Ciências, durante uma semana.

O Verão na ULisboa realizou-se em dois momentos:

- . 1.ª Semana “Investigar Ciências”: 3 de a 7 de julho, para alunos do ensino secundário – 75 participantes
- . 2.ª Semana: “Descobrir Ciências” 10 a 14 de julho, para alunos do 3.º ciclo – 50 participantes;

O evento contou com um total de 125 participantes

A Tabela 30 apresenta a síntese das atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação científica e pedagógica organizadas e participadas por Ciências.

	Descrição	Tipo de Público	Nº
Material de Informação	Produção de brochuras e flyers	Alunos Básico e Secundário - Professores - Pais-Orientadores Escolares Empresas	56.000
	Mailling de divulgação da oferta formativa de Ciências	Escolas Secundárias Empresas	5.870
Ações de Divulgação da Oferta pedagógica	Futurália	Alunos Básico e Secundário - Professores Pais-Orientadores Escolares	80.000 Visitantes
	Visita da Faculdade às Escolas Secundárias	Alunos Básico e Secundário - Professores - Orientadores Escolares	41.000 alunos (12.º ano) e 82.000 alunos (10º a 11º)
	Visita de Escolas ou alunos a título individual à Faculdade de Ciências	Alunos do ensino Primário, Básico e Secundário	436
	Visita a escolas -Brasil	Alunos do ensino médio	2.455 alunos (4 colégios visitados em Belo Horizonte) 2.149 alunos (5 colégios visitados no Rio Janeiro)
	Participação em feiras de ensino internacionais	Alunos Básico e Secundário - Professores - Pais-Orientadores Escolares	16.893 participantes nos 2 dias de feira (Salão do Estudante São Paulo) 9.589 participantes nos 2 dias de feira (Salão do Estudante Rio Janeiro)
Ações de Divulgação Científica	Dia Aberto	Alunos do ensino Básico e Secundário (7.º ao 12.º anos)	1000 visitantes
	Verão Ulisboa	Alunos do ensino Básico e Secundário (7.º ao 12.º anos)	125 participantes
	Ser Cientista	Alunos do ensino Secundário (11.º e 12.º anos)	42 participantes

TABELA 30 – SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA EM 2017

FONTE: GOGI/ACI

9.2 Ciências com Mérito³

O desempenho dos alunos é reconhecido pela comunidade académica de Ciências desde há muito, homenageando os melhores na sessão solene do Dia de Ciências, mas não só: através da atribuição de prémios e bolsas, as empresas e instituições reconhecem o mérito dos jovens de Ciências. Paralelamente o trabalho dos docentes, investigadores e dos funcionários foi igualmente reconhecido pela atribuição de prémios e distinções, estendidos por sua vez à nossa Escola.

Professores e Investigadores Eméritos

A Universidade de Lisboa concede os títulos de Professor Emérito e de Investigador Emérito, de modo excecional, aos professores catedráticos ou associados, jubilados, aposentados ou reformados, e aos investigadores coordenadores ou principais, aposentados, que se distinguiram pela sua ação e prestígio adquirido no seu campo académico e científico, e pela sua contribuição para a projeção nacional e internacional da Universidade de Lisboa. Em 2017 foram dois os docentes da Faculdade de Ciências agraciados com o título de Professor Emérito:

- Professora Doutora Ivette Gomes – Departamento de Estatística e Investigação Operacional
- Professor Doutor Hélder Coelho – Departamento de Informática

9.2.1 Prémios

Prémios Científicos Universidade de Lisboa

A ULisboa com o apoio dos bancos Caixa Geral de Depósitos e Santander Totta, atribui prémios anuais, que visam premiar a atividade de investigação científica e incentivar a prática de publicação em revistas internacionais de reconhecida qualidade. Em 2017, no âmbito dos prémios CGD foram atribuídos dois prémios e 6 menções honrosas aos professores da nossa faculdade.

- Área de Ciências da Terra, Geofísica – 1 prémio e 1 menção honrosa;
- Área de Física e Materiais – 1 prémio e 1 menção honrosa;
- Área de Matemática Pura e Aplicada – 1 menção honrosa;
- Área de Ciências da Computação, Engenharia Informática – 1 menção honrosa;
- Área de Química, Engenharia Química, Engenharia Farmacêutica – 1 menção honrosa;
- Área de Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia – 1 menção honrosa.

Prémios atribuídos pela Faculdade de Ciências

Ciências premeia os seus melhores alunos, concretizando assim a sua forte aposta numa cultura de exigência e excelência ao nível do ensino ministrado. Em 2017 foram atribuídos pela nossa faculdade os seguintes prémios:

- Prémio de Mérito Académico de Ciências – 22 prémios atribuídos aos alunos de 1.º ciclo e MI e 1.º ano de 2.º ciclo melhores classificados em 2015/2016;
- Diploma de Mérito Académico de Ciências – 171 diplomas atribuídos aos alunos de 1.º ciclo e MI e 1.º ano de 2.º ciclo melhores classificados em 2015/2016;
- Prémio *ScienceIN2Business* – prémio atribuído ao projeto Delox;

³ A informação foi obtida centralmente pelos serviços administrativos e através de levantamento junto dos Departamentos e Unidades de I&D de Ciências.

Prémios atribuídos por outras entidades a alunos

São cada vez mais as instituições e empresas que apoiam e patrocinam o reconhecimento do mérito dos alunos de Ciências. Em 2017 foram atribuídos os seguintes prémios aos nossos alunos:

- Prémio da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – 3 prémios e 21 menções honrosas atribuídos aos melhores alunos de 1.º Ciclo e de Mestrado Integrado inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano curricular melhores classificados em 2015/2016;
- Prémio Caixa Geral de Depósitos – atribuído aos dois diplomados do 1.º Ciclo, Mestrado Integrado e do 2.º Ciclo melhores classificados em 2015/2016;
- Prémio Fundação Jacqueline Dias de Sousa – atribuído ao melhor diplomado do 1.º Ciclo em Química em 2015/2016;
- Prémio de Mérito Académico em Química – atribuído pela Sociedade Portuguesa de Química aos melhores candidatos colocados nas Licenciaturas de Química e Química Tecnológica em 2015/2016;
- Prémio ESRI – atribuído ao melhor aluno da unidade curricular de Sistemas de Informação Geológica em 2016/2017;
- Prémio Maxdata Excelência em Informática – atribuído aos 11 melhores alunos dos cursos do Departamento de Informática em 2016/2017;
- Prémio Accenture – atribuído aos 4 candidatos melhores classificados em 2016/2017 nos Mestrados em Bioinformática e Biologia Computacional, em Engenharia Informática e em Informática.

Os alunos, os investigadores e docentes da Faculdade de Ciências foram ainda agraciados com diversos prémios no decorrer do ano de 2017. De seguida apresentam-se os números e valores que foi possível obter sendo que:

- Docentes e Investigadores: 43 premiados num valor certamente acima dos 100.000€;
- Alunos e ex-alunos: 8 prémios.

9.2.2 Bolsas

No âmbito das bolsas de mérito social, foram atribuídas 17 bolsas a alunos de Ciências que se encontravam em situação de comprovada insuficiência económica.

No âmbito do concurso de Bolsas de Doutoramento da ULisboa, em 2017 foram atribuídas 8 bolsas de estudo nas seguintes áreas do conhecimento:

- Energia e Ambiente
- Física; Engenharia Física e Astronomia e Astrofísica
- História e Filosofia das Ciências
- Informática
- Optimização de Sistemas Industriais e de Serviços
- Química e Bioquímica

Foram ainda atribuídas as seguintes bolsas:

- Bolsa do Programa Novos Talentos em Matemática 2017 da Fundação Calouste Gulbenkian – 5 bolsas;
- Bolsa Fulbright para Investigação com o apoio da Fundação Ciência e Tecnologia – 1 bolsa;
- Bolsa Petrobras Internacional Braspetro B.V. - 2 bolsas;
- Bolsa de Cientista Convidado (BCC) – 19 bolsas;
- Bolsa de Desenvolvimento de Carreira Científica (BDCC) - 1
- Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD) - Fundação para a Ciência e Tecnologia – 143 bolsas;
- Bolsa de Investigação (BI) – 402 bolsas;
- Bolsas de Iniciação Científica (BIC) – 10 bolsas
- Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT) – 73 bolsas;
- Bolsas de Técnico de Investigação (BTI) – 15 bolsas;
- Bolsas de Apoio a Doutoramento (BAD) – 1 bolsa.

9.3 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social

9.3.1 Ambiente e Sustentabilidade

Ciências tem vindo a implementar, ao longo dos anos diversas iniciativas, com vista à utilização eficiente dos recursos energéticos e à promoção de boas práticas ambientais.

O campus de Ciências tem uma área construída de 80 600 m² distribuída por 11 edifícios, dos quais 3 têm na cobertura uma instalação fotovoltaica constituída por 1788 painéis fotovoltaicos, aumentando significativamente a eficiência energética da escola. Em 2017, a energia produzida e injetada diretamente na rede elétrica ultrapassou os 579.383 KWh.

Pretende-se ainda a consolidação da gestão integrada dos resíduos em Ciências, com vista à diminuição significativa do impacto ambiental das atividades desenvolvidas e tendo presente todo o ciclo de vida dos resíduos, desde a sua produção, passando pela distribuição e consumo, até à sua eliminação. Por essa foram alargados os circuitos de triagem e estendidas as fileiras de resíduos recicláveis, mantendo-se o acompanhamento de operações de classificação, triagem e acondicionamento de resíduos especiais, não integrados nos circuitos habituais, perigosos ou não perigosos, garantindo-se o destino final correto.

Ciências manteve em 2017 contrato com operadores devidamente licenciados para a recolha, transporte e tratamento/eliminação de resíduos perigosos. Além disso, Ciências tem implementado procedimentos internos de gestão de resíduos perigosos produzidos no âmbito das atividades letivas e de investigação. Foram devidamente preenchidos os mapas integrados de registo de resíduos (MIRR) na plataforma SILIAMB da Agência Portuguesa do Ambiente.

Em 2017 deu-se continuidade a projetos de reciclagem de papel e papelão, lâmpadas, madeira, metal, monstros, pilhas, plásticos, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), tinteiros e toneres e óleos lubrificantes usados, obtendo-se um retorno financeiro positivo de 1080,60€.

Ciências participou no *Greenfest 2017– Festival de Sustentabilidade*, com a apresentação do Grupo Horta-FCUL, um projeto de alunos da FCUL envolvendo um espaço para experimentação de técnicas de permacultura, aprendizagem e convívio visando a afirmação da sustentabilidade e do movimento de transição, sendo igualmente um polo de divulgação e formação dentro da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, funcionando como uma comunidade dinâmica e aberta.

Dinamizaram-se ainda ações de sensibilização em gestão de resíduos perigosos, destinadas a toda a comunidade académica e realizou-se, em colaboração com o operador licenciado de resíduos, auditoria ao sistema de gestão de resíduos perigosos nos vários laboratórios da FCUL.

Foram criados os gabinetes, médico e de enfermagem de acordo com os requisitos técnicos da Direção-Geral da Saúde, abrindo caminho à implementação de serviços de saúde do trabalho, adequados à especificidade das atividades e dos riscos profissionais a que estão expostos os trabalhadores da FCUL.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 2017				
TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	TOTAL
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh/ano	5.677.367
		Consumo de gás	kWh/ano	926.901
		Energia produzida a partir de fontes renováveis*	kWh/ano	579.383
		Consumo de combustíveis dos veículos	l/Gasolina	214,89
			l/Gasóleo	769,11
	Água	Consumo total de água	m³/ano	44.379
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	t	9,85
		Madeira, plástico, metal e monstros	t	4,027
		Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	t	1,598
		Tinteiros/toners	t	0,255
		Pilhas e acumuladores	t	0,06254
		Lâmpadas	t	0,1235
		Grupo III (tratamento - Aterro Sanitário)	t	2,2333
	Resíduos perigosos*	Grupo IV (Incineração)	t	0,4129
		Grupo RHLP's (Tratamento físico-químico)	t	2,43696
	Materiais	Papel branco comprado	t/ano	8,421
		Tinteiros e toners	Valor total pago (inclui contratos)	23.635,79 €
	Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento /ano	76
		Parque automóvel	N.º de lugares de estacionamento /ano	475

TABELA 31 – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 2017

FONTE: GOME/G3S

9.3.2 Responsabilidade Social

Ciências participou e promove ativamente uma série de iniciativas de solidariedade, imbuída do espírito de responsabilidade que sempre a caracterizou.

Através dos seus membros, em parceria com associações e empresas, e também no âmbito de projetos da ULisboa, foram desenvolvidas ações concretas e com impacto junto dos que mais precisam. Outro tipo de iniciativa já habitual e que reflete a intervenção cívica de Ciências na transferência de conhecimento para a sociedade em geral, é a orientação de estágios de alunos provenientes de escolas secundárias e profissionais, com ligação entre serviços centrais e departamentos.

As campanhas de solidariedade que decorreram em Ciências em 2017 foram:

- Campanha de solidariedade de apoio às vítimas dos incêndios de Oliveira do Hospital;
- Sonha, faz e Acontece – Campanha de Natal, a estudantes dos Palop - Kit de Higiene;
- Em 2017 a Associação Ciências Solidária realizou mais um evento solidário nos dias 4, 5 e 6 de Dezembro, cujos fundos reverterão a favor de alunos e funcionários da FCUL com dificuldades financeiras. O evento consistiu na venda de artigos (alimentares e não alimentares) doados pelos colaboradores de Ciências.

Programa de Voluntariado

- Programa de Voluntariado da FCUL para alunos com necessidades educativas especiais - os alunos de Ciências têm a possibilidade de se inscrever num programa de voluntariado que visa a equiparação de condições de aprendizagem e estudo para os colegas com Necessidades Educativas Especiais.
- O Programa de Voluntariado da FCUL (PVF), corresponde a uma u.c. da área de Formação Cultural, Social e Ética, podendo os alunos voluntários obter até 3 ECTS pela sua participação.
- 1.ª Jornada de Voluntariado em Ciências - Evento realizado no dia 31 de março de 2016, com o objetivo de dar a conhecer aos alunos a nova unidade curricular "Voluntariado Curricular", inserida no grupo opcional de Formação Cultural, Social e Ética (FCSE), e as instituições parceiras de Ciências nesta u.c.
- Voluntariado Curricular desenvolvido por 7 alunos (1.º sem - 2016/2017) nas seguintes instituições: Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), Associação de Apoio no Domicílio ao Recém-Nascido - Crescer Bem, Convento dos Cardaes e Centro Social e Paroquial do Campo Grande.

9.3.3 Associativismo Estudantil e Grupos de Âmbito Cultural

A Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, promoveu no ano de 2017 diversas atividades de cariz social, cultural e desportivo. Com quase cerca de uma centena de atletas inscritos nos campeonatos universitários de Lisboa e Nacionais, levando pela primeira uma equipa aos CNU, o Futsal feminino. Também os atletas individuais nos trouxeram diversas medalhas ao vestir a camisola da associação pelo país fora. No que toca à responsabilidade social, organizamos pela primeira vez, infelizmente, devido às tragédias dos incêndios, recolha de roupas e bens de primeira necessidade, para pessoas e para animais domésticos e não-domésticos. No âmbito cultural e recreativo, as noites de cinema foram uma novidade já no final do ano de 2017, assim como uma nova imagem da revista improp e um Arraial do Cientista maior e mais responsável. No que toca à empregabilidade, a JOBSHOP cresceu, ajudando muitos estudantes a entrar no mercado de trabalho e destacamos ainda o incentivo e ajuda à criação de núcleos de estudantes.

O Fc-Acto - Grupo de Teatro da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - apresentação do espetáculo "Uma conversa (breve) contemporânea" em:" no 21.º Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior | 18.º Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa (FATAL) e no Espaço Multiusos Eduardo Matos da Associação de Estudantes da Faculdade de Lisboa.

A VicenTuna teve como principais atividades a participação em eventos e espetáculos promovidos por congéneres de outras instituições de ensino superior, pela Faculdade de Ciências da ULisboa, pela Universidade de Lisboa ou por outro qualquer grupo ou organização a elas associados.

- V Jornadas de Investigação de Biologia,
- Gala de Geologia,
- Futurália 2017,
- Sessão comemorativa do 106º Aniversário da Faculdade de Ciências de Lisboa,
- IV Boticários - Festival de Tunas Mistas,
- Noite de Serenatas a Lisboa da Semana Académica de Lisboa,

- Estudantino 2017,
- Alcântra Café,
- Mosteiro de S. Vicente,
- Recepção Novos Alunos da FCUL 2017/2018,
- Jantar Académico do Departamento de Química e Bioquímica da FCUL,
- Recepção ao Caloiro de Ciências,
- Convívio Académico do Departamento de Matemática da FCUL,
- II Trovas Ao Luar,
- VIII Tunante - Festival de Tunas Mistas.

A VicanTuna, como já vem sendo habitual, participa nos momentos mais marcantes da vida da comunidade académica de Ciências. Faz assim todo o sentido destacar, para além do Dia de Ciências, as iniciativas de acolhimento aos novos alunos e alunos Erasmus.

10 Informação e Documentação

A Biblioteca de Ciências organiza-se em rede com extensões departamentais oferecendo 480 postos de leitura e 50 postos de internet.

A Biblioteca de Ciências tem procurado fortalecer a sua ligação com os leitores e todos os membros da faculdade, participando na sessão de apresentação aos novos alunos e reforçando a sua presença na *web* e redes sociais.

Os dados que a seguir se apresentam tiveram em conta não só as Bibliotecas que organicamente pertencem à FCUL, mas incluíram também o Instituto Dom Luiz (IDL O *acervo documental* foi contabilizado tendo por base o SIBUL (Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa) – Aleph. A ULisboa encontra-se em fase de transição para um novo sistema de gestão de Bibliotecas – Koha). No que diz respeito às publicações periódicas procedeu-se à reorganização e doação de alguns títulos, tendo-se eliminado registos na base de dados. De qualquer modo os números apresentados não justificam o “baixo número de registos” em 2017. Para o item “empréstimos” e “empréstimos interbibliotecas” só dispomos de dados da Biblioteca Central (C4), de algumas das Bibliotecas que nos forneceram os dados e da Biblioteca do IDL. Em anos anteriores estes dados foram fornecidos pela Reitoria, através do sistema de gestão de Bibliotecas, mas para 2017 não foi possível o fornecimento destes dados; assim, os dados apresentados foram contabilizados manualmente por algumas Bibliotecas: BC (C4), DG, DM, DEIO DF & DQB (C8) e IDL. Só na BC (Biblioteca do C4) foram contabilizados 3.504 empréstimos.

10.1 Bibliotecas

Bibliotecas	Bibliotecas (FCUL + IDL)	8
	Postos de leitura	480
	Postos de internet	50
Acervo Bibliográfico	Registos Bibliográficos	259.610
	Monografias	112.333
	Publicações periódicas	135.916
	Publicações periódicas - correntes	12
Aquisições durante o ano 2017	Monografias	141
	Publicações periódicas - total	12
	Publicações periódicas - correntes	12
	Bases de dados	2
	Livros e documentação técnica	n.a.
Utilizadores	Novos utilizadores	468
	Total de empréstimos	3.955
	Total de empréstimos inter-bibliotecas	177

TABELA 32 - INDICADORES BIBLIOTECA 2017

FONTE: BIBLIOTECA

10.2 Tratamento Técnico Documental

Deu-se continuidade ao tratamento técnico de documentos que foram trazidos da Politécnica quando parte da Biblioteca passou para o Campo Grande.

Iniciou-se a reorganização e classificação das monografias na Sala de Leitura da Biblioteca do C4, das áreas de Geologia, Física, Química e Bioquímica e Obras de Referência. Esta reorganização visa a uniformização das coleções.

Novos registos bibliográficos (documentos catalogados e indexados): 2.526

N.º de teses depositadas no repositório da ULisboa: 382

10.3 Doações

Foram doados à Biblioteca cerca de 42 livros de antigos alunos da FCUL e Professores aposentados. Efetuou-se a análise das obras recebidas e consoante o seu interesse e existência ou não de obras repetidas, procedeu-se à sua integração no catálogo bibliográfico da ULisboa, ou à sua doação à comunidade FCUL.

Em 2017, a Biblioteca de Ciências doou aos leitores 80 livros e 73 publicações periódicas. Foram também doados à Faculdade de Letras, ao CECD (Curso de Especialização em Ciências Documentais), 17 livros da área de Ciências de Documentação e Informação.

10.4 Arquivo

Tem-se dado continuidade aos esforços de inventariação e avaliação das massas documentais acumuladas da FCUL, particularmente de elementos de avaliação de discentes emanados de unidades curriculares, e que foram entregues pelos Departamentos. Estes elementos foram posteriormente enviados ao Gabinete de Segurança, Saúde e Sustentabilidade, para valorização, dentro do quadro legal e normas aplicáveis;

Têm prosseguido o desenvolvimento dos trabalhos no âmbito do Projeto para a produção da Portaria de Gestão Documental Comum às Instituições de Ensino Superior público portuguesas, e a participação no Projeto ASIA – Avaliação SupraInstitucional Arquivística, ambos coordenados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Destas iniciativas resultarão instrumentos para aferir os elementos necessários para a gestão documental e constitutivos do Arquivo de Ciências, suportadas recomendações, normas e as determinações do órgão coordenador do sector.

O ano 2017 viu concluído o Relatório Comum de Avaliação de Massas Acumuladas e a sua aprovação pelas seguintes entidades: Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), tornando-se assim o instrumento que vincula todas as Instituições de Ensino Superior (IES) no que se refere aos procedimentos de tratamento, gestão e avaliação das massas documentais. É com base no Relatório aprovado que se tem efetuado, com sucesso, a inventariação, avaliação e eliminação de documentação que se considera já não ter interesse administrativo nem valor patrimonial.

Também se procedeu à conclusão dos trabalhos de inferência técnica que servem de base à versão provisória da proposta de Portaria de Gestão Documental comum a todas as IES. Esta Portaria, ao ser publicada em Diário da República, identificará o Plano de Classificação de carácter funcional a ser seguido por todas as IES, o que implicará alterações nos procedimentos desde a produção até à conservação da documentação.

11 Recursos

11.1 Recursos Humanos

No ano de 2017, a Direção de Recursos Humanos (DRH), para além do cumprimento das suas atribuições de natureza periódica e regular, onde também se incluem as atividades inerentes ao Núcleo de Expediente que integra a DRH, teve como foco principal da sua atividade o apoio prestado aos processos administrativos relativos a concursos para recrutamento de pessoal.

11.1.1 Efetivos

Os recursos humanos de Ciências distribuem-se por três corpos: docentes, investigadores e não docentes e não investigadores. Ciências, em 2017, contou com a colaboração de 683 docentes, investigadores e funcionários não docentes e não investigadores.

Recursos Humanos	2013	2014	2015	2016	2017
Docentes	435	404	397	434	442
Investigadores	36	49	67	62	74
Não-docentes	171	162	155	155	167
Total	642	615	619	651	683

TABELA 33 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PERMANENTES
FONTE: DRH / BALANÇOS SOCIAIS

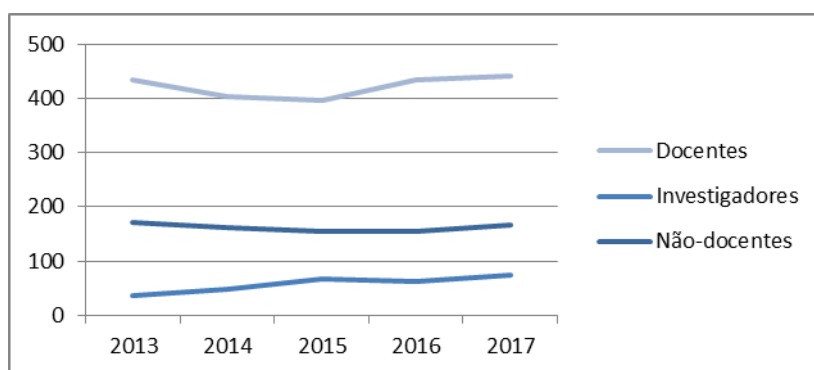


FIGURA 8 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PERMANENTES
FONTE: DRH / BALANÇOS SOCIAIS)

11.1.2 Carreiras

A distribuição dos corpos docente e de investigação por categorias das respetivas carreiras vem descrita na TABELA 34.

Categoria	2013	2014	2015	2016	2017
Professor Catedrático	38	32	36	38	37
Professor Associado	56	60	66	69	68
Professor Auxiliar	217	203	196	208	206
Prof. Catedrático Convidado	3	1			
Prof. Associado Convidado	5	8	9	9	11
Prof. Aux. Convidado	68	73	78	83	92
Assistente Convidado	30	21	7	3	3
Outros (professores visitantes)	6	6	5	6	7
Monitor	12			18	18
Investigador Coordenador	2	2	2	2	2
Investigador Principal	2	2	2	2	2
Investigador Auxiliar	14	14	17	16	16
Investigador FCT 2012 de nível de desenvolvimento	6	6	5	5	5
Investigador FCT 2012 de nível inicial	2	2	2		
Investigador FCT 2013 de nível de desenvolvimento	2	5	4	3	3
Investigador FCT 2013 de nível inicial	3	14	14	12	11
Investigador FCT 2014 de nível de consolidação			1		
Investigador FCT 2014 de nível de desenvolvimento			3	1	1
Investigador FCT 2014 de nível inicial	3	14	9	9	8
Investigador FCT 2015 de nível de desenvolvimento				4	7
Investigador FCT 2015 de nível inicial				4	12
Investigador Principal Convidado	1				
Investigador Aux. Convidado	4	4	8	5	7
DOCENTES DE CARREIRA	311	295	298	315	311
DOCENTES CONVIDADOS E VISITANTES	112	109	99	101	113
MONITOR	12			18	18
INVESTIGADORES	39	63	67	63	74
TOTAL	474	467	464	497	516

TABELA 34 – DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE, DE INVESTIGAÇÃO E ESPECIALMENTE CONTRATADOS POR CATEGORIAS
FONTE: DRH/BALANÇOS SOCIAIS

Durante o ano de 2017, foram abertos na FCUL 7 concursos de Pessoal Docente, para recrutamento de 7 postos de trabalho, distribuídos pelas categorias de Professor Catedrático (2) e Professor Associado (5). Relativamente a estes concursos, em virtude do prazo limite de candidaturas ser dia 26 de outubro de 2017, não foi possível concluir nenhum deles.

Para além dos concursos abertos em 2017, foram ainda concluídos, nesse ano, os restantes procedimentos que se encontravam a decorrer, advindos de 2016, sendo que um dos postos de trabalho de Professor Auxiliar apenas virá a ser ocupado em 2018, por desistência do candidato ordenado em primeiro lugar.

O gráfico seguinte ilustra, em função das categorias da carreira docente universitária, o número de concursos concluídos em 2017 e cujos processos foram iniciados em anos anteriores.

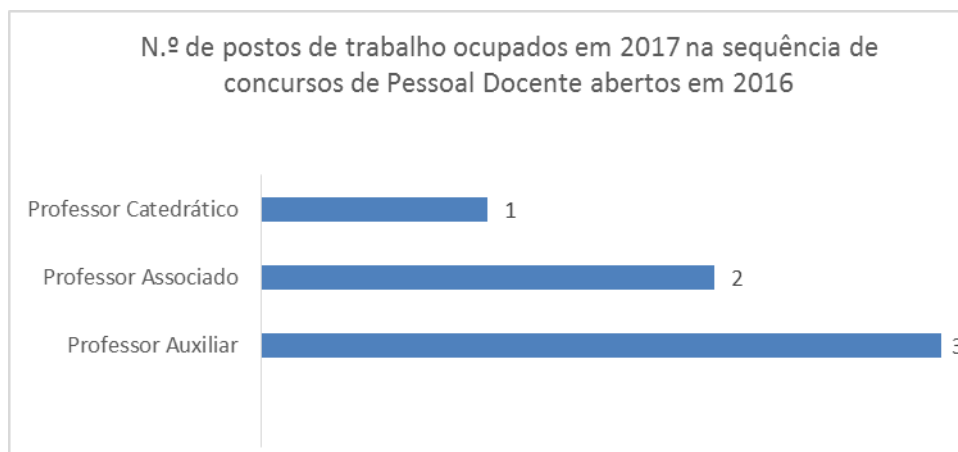


FIGURA 9 – NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS EM 2017 NA SEQUÊNCIA DE CONCURSOS DE PESSOAL DOCENTE ABERTOS EM 2016
FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Por outro lado, ocorreram também 43⁴ admissões de Pessoal Docente, recrutados por convite, bem como 31 cessações de contrato (por caducidade dos mesmos ou denúncia por parte dos contratados). No total, a FCUL contava com 131⁴ docentes convidados e visitantes, em 31/12/2017.

Em 2017 não existiu uma grande variação no número de investigadores na FCUL. Apenas foram recrutados 3 novos investigadores convidados, e 1 cessou contrato (por denúncia), pelo que, em 31/12/2017 existiam, na FCUL, 7 investigadores convidados.

Em 01/01/2017 iniciaram funções, nesta Faculdade, os restantes doze Investigadores do concurso Investigador FCT2015 que ainda não tinham iniciado funções no final de 2016 (recorde-se que no total, relativamente a esta edição do Programa, 20 investigadores FCT ingressaram na FCUL). Deu-se também o acolhimento de um Investigador da edição IF2013, que solicitou a alteração da sua instituição de acolhimento, do Instituto Gulbenkian da Ciência, para a FCUL, a qual foi autorizada pela FCT, a partir de 01/11/2017, até ao limite máximo do contrato (31/12/2018). Durante o ano em análise, denunciaram o contrato apenas três Investigadores FCT, de nível inicial.

Assim, no final de 2017, a FCUL contava com 47 investigadores do Programa FCT, dos concursos IF 2012, IF 2013, IF 2014 e IF 2015, distribuídos por dois níveis de contratação previstos no diploma que define o regime jurídico de contratação de doutorados, no âmbito do Programa Investigador FCT: inicial e de desenvolvimento.

⁴ Inclui 18 monitores.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos Investigadores do Programa FCT, na FCUL, em 31/12/2017:

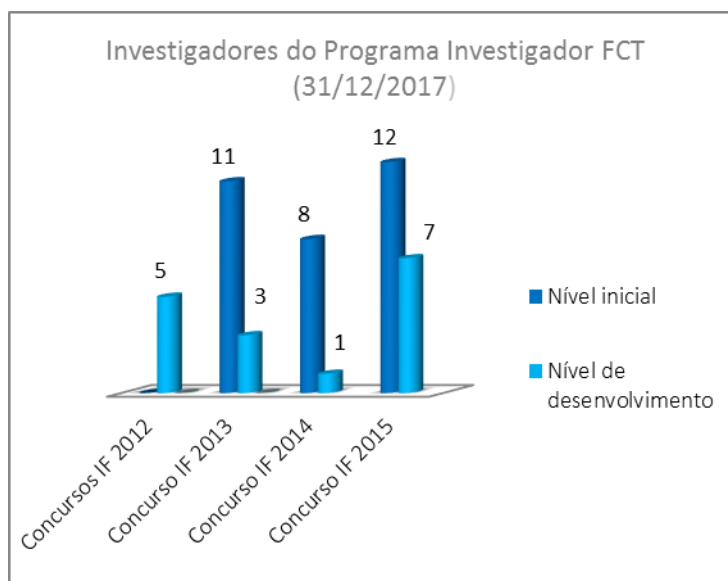


FIGURA 10 – NÚMERO DE INVESTIGADORES DO PROGRAMA FCT EM 31/12/2017

FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

A tabela seguinte ilustra a evolução temporal de docentes e investigadores de Ciências que obtiveram o título de agregado.

Categoria	2014	2015	2016	2017
Prof. Associado	2	1	3	2
Prof. Auxiliar	1	2	1	4
Prof. Auxiliar Convocado				
Total	3	3	4	6

TABELA 35 - PROVAS DE AGREGAÇÃO REALIZADAS POR DOCENTES E INVESTIGADORES DE CIÊNCIAS

FONTE: DRH

11.1.2.1 Pessoal Não Docente e Não Investigador

A estrutura do corpo não docente e não investigador por categoria em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

Categoria	2013	2014	2015	2016	2017
Dirigente Superior	1	1	1	1	0
Dirigente Intermédio	15	13	13	26	27
Técnico Superior	70	70	67	58	72
Assistente Técnico	64	58	55	52	52
Assistente Operacional	15	13	12	12	11
Informático	5	6	6	5	4
Avença	1	1	1	1	1
Total	171	162	155	155	167

TABELA 36 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE CATEGORIAS

FONTE: DRH / BALANÇOS SOCIAIS

Na sequência do término dos processos de seleção e recrutamento respeitantes aos 25 procedimentos concursais que foram publicitados em 2016, para ocupação de 26 postos de trabalho, importa referir

que, nos meses de março, abril, maio e junho de 2017, procedeu-se à admissão e contratação de 24 trabalhadores, das seguintes carreiras e categorias: 20 Técnicos Superiores, 3 Assistentes Técnicos e 1 Especialista de Informática, grau 1, nível 2.

Em dois concursos que foram abertos para dois Especialistas de Informática, grau 1, nível 2, não foi selecionado qualquer candidato.

No que concerne aos procedimentos concursais para Técnico Superior, embora em todos eles tenha sido selecionado um candidato, em dois procedimentos concursais a mesma candidata ficou classificada em 1.º lugar. Desta forma, o posto de trabalho que a candidata em questão preteriu, ficou por ocupar.

Em março de 2017 foi também concretizada a admissão de um Assistente Técnico cujo procedimento concursal tinha sido iniciado em dezembro de 2015.

Em 2017, foram iniciados novos procedimentos de recrutamento e seleção para admissão de Técnicos Superiores e Especialistas de Informática, grau 1, nível 2, com lugares previstos e não ocupados no mapa de pessoal, para exercerem funções em Unidades de Serviço e Departamentos da Faculdade.

Após consulta e confirmação, junto das entidades competentes, da inexistência de trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil adequado ao exercício das funções pretendidas e de reservas de recrutamento constituídas para as carreiras gerais e para a carreira de Especialista de Informática, foram então despoletados pela DRH todos os procedimentos necessários à abertura dos concursos para preenchimento dos postos de trabalho em questão.

Do quadro seguinte constam os concursos que foram publicitados pela DRH, com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado:

Carreira e Categoria	N.º de procedimentos concursais publicitados em 2017	N.º de postos de trabalho
Técnico Superior	6	8
Especialista de Informática, grau 1, nível 2	4	5
TOTAL	10	13

TABELA 37 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PUBLICITADOS/POSTOS DE TRABALHO
FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

No que respeita aos procedimentos concursais comuns para o preenchimento de postos de trabalho na carreira e categoria de Especialista de Informática, grau 1, nível 2, de referir que, dos 5 postos de trabalho a concurso, 1 foi restrito a trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida. De salientar, igualmente, que o candidato selecionado no âmbito deste concurso em particular, já foi admitido no decurso do ano de 2017.

Os restantes 9 procedimentos concursais encontram-se ainda a decorrer, embora em diferentes fases, tendo em conta que foram publicitados em alturas distintas.

11.1.2.1.1 Recrutamentos por mobilidade na categoria ou por mobilidade intercarreiras

Em 2017 foram abertos 6 processos de recrutamento de Técnico Superior, por mobilidade na categoria ou por mobilidade intercarreiras. À presente data, é possível tecer as seguintes considerações relativamente aos processos mencionados:

- Um processo conduziu a um pedido de recrutamento por mobilidade, o qual foi autorizado pelo serviço de origem. A candidata em questão iniciou funções na Área de Estudos Pós-Graduados da Direção Académica da FCUL, a 02/01/2018;

- Um processo conduziu a um pedido de recrutamento por mobilidade, para a Direção de Recursos Humanos, o qual não foi autorizado pelo serviço de origem da candidata selecionada;
- Três processos não originaram qualquer pedido de mobilidade ao serviço de origem, uma vez que o júri de seleção respetivo considerou que nenhum candidato reunia o perfil desejado;
- Um processo ficou deserto, pela ausência de candidaturas.

11.1.2.2 Bolseiros de Investigação

Em 2017 foram publicitados 51 editais de concursos para a atribuição de 53 bolsas de investigação, de diversas tipologias. O gráfico abaixo evidencia os tipos de bolsa divulgados nos sítios de internet da FCUL e da FCT.

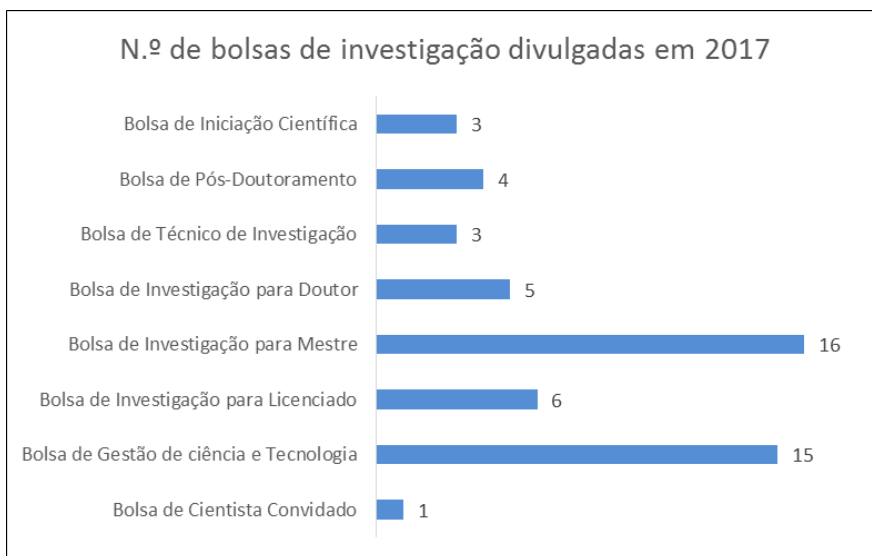


Figura 11 – N.º DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO DIVULGADAS PELA DRH EM 2017
FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

O gráfico seguinte apresenta dados referentes aos resultados dos concursos de bolsas de investigação que foram divulgados pela DRH em 2017.

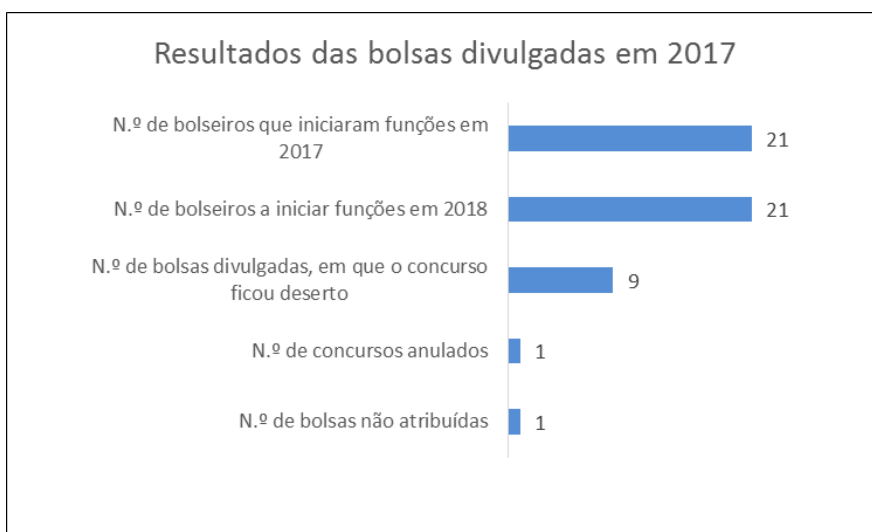


Figura 12 – DADOS REFERENTES AOS RESULTADOS DAS BOLSAS DIVULGADAS PELA DRH EM 2017
FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

11.1.3 Formação e Valorização Profissional

Em 2017 foram realizadas 28 ações de formação com a duração de 823 horas num total de 91 participações, nas quais se incluem a participação de Bolseiros.

Ação de formação	Duração (horas)	N.º de participações
1.º WORKSHOP DAS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR - INDICADORES ESTATÍSTICOS	28	4
2.º FÓRUM GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO	8	1
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO> CAPTAÇÃO DE IMAGENS EM LABORATÓRIO - BOAS PRÁTICAS	10	10
AUTOCAD - INICIAL	96	4
AVALIAÇÃO DO RISCO QUÍMICO E IMPLEMENTAÇÃO DO REACH-CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO	33	11
BASE DE DADOS "SCOPUS"	2,5	1
COLÓQUIO SOBRE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL	7	1
CONFIGURAÇÃO DE INTERFACES EDS E PUBLICATIONS FINDER	4	2
CONTABILIDADE ORÇAMENTAL	72	4
FULL TEXT FINDER: GESTÃO DE HOLDINGS	3	2
GESTÃO DE ATIVOS PATRIMONIAIS - SNC-AP	42	2
GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES	22	11
GESTÃO E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	21	1
III CONGRESSO ISKO ESPANHA PORTUGAL/XIII CONGRESSO ISKO ESPANHA	16	1
O IMPACTO DO NOVO REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4	2
RECURSOS HUMANOS PARA PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE	12	1
REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - IMPACTO NA AP	12	3
REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)	21	1
SABER ELABORAR PARECERES E INFORMAÇÕES JURÍDICAS	28	1
SEMINÁRIO EUROPEU: AVALIAÇÃO DO RISCO QUÍMICO REGULAMENTOS REACH E CLP+WORKSHOP	10	1
SEMINÁRIO RETSCH - A ARTE DA MOAGEM / ANÁLISE DINÂMICA DE IMAGEM	12	2
SEMINÁRIOS" O PÚBLICO O NOSSO MAIOR ALIADO: COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	10	1
Summer Summit Portugal	16	1
TÉCNICAS BÁSICAS DE EMERGÊNCIA	272	17
VIII ENCONTRO IBÉRICO EDICIC 2017	24	1
WORD AVANÇADO	30	2
WORKSHOP "C2 DIÁLOGOS CRUZADOS - REPOSITÓRIOS DIGITAIS DO CONHECIMENTO"	4	2
WORKSHOP "PUBLICIDADE - UMA VIA PARA A INOVAÇÃO"	3,5	1

TABELA 38 - AÇÕES DE FORMAÇÃO EM 2017
FONTE: DRH

11.2 Recursos Físicos

11.2.1 Infraestruturas

O *campus* de Ciências tem 80 600 m² de área construída distribuída num total de 11 edifícios, nos quais destacamos a existência de 318 laboratórios, 52 salas de aula, 22 anfiteatros. Para além dos trabalhos de manutenção geral e de equipamentos desta grande estrutura, foram projetados e executados projetos de melhoria, reestruturação e modernização. Em 2017 destacam-se os seguintes:

- Uniformização do sistema de abertura de portas com chave única no edifício C1;
- Remodelação elétrica de espaço no C1 para laboratório;
- Remodelação do sistema de deteção de incêndio do novo laboratório do edifício C1 piso 2;
- Reparação da cancela de estacionamento poente do edifício C2;
- Reparação de fuga de gás e bomba do *chiller* do edifício C3;
- Reparações nas centrais de combate a incêndio nos edifícios C4 e C5;
- Reparação de esgotos pluviais no edifício C6 e outros trabalhos de canalização;
- Aquisição e montagem de 2 portas no acesso ao terraço do edifício C7;
- Preparação de caldeiras de aquecimento no edifício C8;
- Aplicação de cantoneiras nas palas nascente e sul do edifício C8;
- Trabalhos de remodelação de laboratórios no edifício Tec labs;
- Trabalhos diversos de remodelação em salas do edifício C2, C6 e Tec labs;
- Diversos trabalhos de canalização em vários edifícios;
- Diversas obras de remodelação nos edifícios C1, C2, C4, C6, C8 e Tec labs;
- Reparação do sistema de deteção de incêndio em diversos edifícios.

11.3 Recursos Financeiros

No decorrer do ano de 2017, a Direção Financeira e Patrimonial procedeu à revisão de alguns contratos de execução continuada, no sentido de obtenção de condições contratuais mais benéficas em termos de qualidade/preço para a Faculdade de Ciências. Destaca-se igualmente a continuidade de colaboração com a ULisboa, através da “Área Patrimonial e de Compras”, no âmbito da aquisição centralizada de bens e serviços comuns a diversas unidades orgânicas da Universidade. É espetável que da participação nestes agrupamentos de entidades adjudicantes advenham melhores condições contratuais para a nossa escola. Dos procedimentos em que Ciências participou, podem destacar-se:

- Licenciamento do software “Microsoft Campus Agreement” ao abrigo do Acordo Licenciamento de Software e Serviços Conexos (AQ-LS/2015);
- Aquisição eletricidade em regime de mercado livre, ao abrigo do Acordo-Quadro para Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre para Portugal Continental (AQ-ELE/2015);
- Aquisição gás natural em regime de mercado livre, ao abrigo do Acordo-Quadro para Fornecimento de Gás Natural em Regime de Mercado Livre para Portugal Continental (AQ-GN/2016);
- Aquisição de serviços de limpeza para a Universidade de Lisboa, ao abrigo do Lote 11 do Acordo-Quadro de Higiene e Limpeza (AQ-HL/2015);
- Fornecimento de Combustíveis Rodoviários, para a Universidade de Lisboa (ULisboa), ao abrigo do Lote 1 do Acordo-Quadro para Aquisição de Combustíveis Rodoviários em Postos de Abastecimento Públicos e a Granel (AQ-CR/2012);
- Aquisição de Serviços de Gestão de Resíduos Perigosos para a Universidade de Lisboa.

A nível de procedimentos desencadeados por Ciências, podem destacar-se a abertura de três procedimentos no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Projetos de Infraestruturas de Investigação Inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico. Destaque ainda, de entre os 49 procedimentos realizados, para algumas das aquisições de equipamento informático e de laboratório, bem como a contratualização de diversos serviços de manutenção de equipamentos.

O ano de 2017 foi também marcado pelo arranque do novo sistema integrado de gestão da ULisboa – SAP paralelamente com o novo sistema contabilístico – SNC-AP.

Os dados financeiros da faculdade relativos a 2017 vêm descritos no Relatório e Contas, um documento autónomo e independente. O mesmo acontece com os dados financeiros de 2017 associados às atividades de I&D geridas pela Fundação da Faculdade de Ciências e pela FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências serão contemplados nos respetivos relatórios e contas da FFCUL. Os dois documentos são públicos e poderão ser encontrados nos respetivos sítios internet.

Sintetizam-se aqui os principais indicadores financeiros de Ciências, reforçando-se a perspetiva multitemporal.

A composição do orçamento da faculdade, num contexto plurianual, vem descrito nas tabelas seguintes:

11.3.1 Receita

RCE	Designação	2013	2014	2015	2016	2017
06	Total OE	21.180.097,00	22.270.560,47	22.018.547,00	23.130.873,00	23.775.415,00
RP						
04	Taxa Multas e outras penalidades	5.633.978,67	5.689.240,13	5.873.079,22	5.837.613,93	6.091.110,25
05	Bancos e outras inst. financeiras -Juros	2.182,51	1.367,36	2.098,62	224,28	0,00
06	Transferencias Correntes	1.929.017,85	3.620.321,89	3.924.690,72	2.331.622,78	2.466.125,16
07	Venda de Bens e Serviços	1.970.785,94	1.479.270,88	1.762.569,50	1.522.862,27	1.180.298,54
08	Outras receitas correntes	50.970,65	57.273,86	40.272,20	58.570,42	80.229,18
10	Transferencias de Capital	184.900,56	894.767,66	2.607.010,43	2.620.826,83	4.750.599,79
15	Reposições	1.113,79	6.638,09	5.949,54	941,55	4.498,06
	Saldo	2.504.518,55	1.727.473,13	1.870.295,96	3.432.232,81	3.263.496,09
	Total RP	12.277.468,52	13.476.353,00	16.085.966,19	15.804.894,87	17.836.357,07
	TOTAL GERAL	33.457.565,52	35.746.913,47	38.104.513,19	38.935.767,87	41.611.772,07

TABELA 39 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - EVOLUÇÃO DA RECEITA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS (€)

FORTE: DFP

Orçamento	2013	2014	2015	2016	2017
OE	21.180.097,00	22.270.560,47	22.018.547,00	23.130.873,00	23.775.415,00
RP	12.277.468,52	13.476.353,00	16.085.966,19	15.804.894,87	17.836.357,07

TOTAL GERAL	33.457.565,52	35.746.913,47	38.104.513,19	38.935.767,87	41.611.772,07
--------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

TABELA 40 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – EVOLUÇÃO DA RECEITA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

FORTE: DFP

11.3.2 Despesa

A composição da despesa paga pela Faculdade apresenta-se na Tabela 41.

Rubrica	Designação	Despesa Paga				
		2013	2014	2015	2016	2017
01	Despesas com pessoal	20.983.495,61	22.269.593,10	22.014.329,20	23.130.864,22	23.670.679,54
02	Aquisição de bens/serviços					
04	Transferencias Correntes					
06	Outras despesas Correntes					
	Total OE	20.983.495,61	22.269.593,10	22.014.329,20	23.130.864,22	23.670.679,54
01	Despesas com pessoal	5.794.013,20	6.435.240,47	6.004.329,47	6.005.829,86	7.312.772,73
02	Aquisição de bens/serviços	3.214.161,33	3.359.761,99	4.074.078,71	3.476.925,51	3.296.736,16
03	Juros e outros encargos	1.345,76	4,95	8,47	22,15	0,00
04	Transferencias Correntes	456.509,82	861.706,44	1.239.417,17	1.916.020,30	1.543.658,38
06	Outras despesas Correntes	270.095,03	358.824,35	276.880,70	337.477,78	161.146,54
07	Aquisição de bens de Capital	1.010.471,64	591.486,21	1.065.323,40	805.131,96	552.846,56
09	Instituições sem fins lucrativos					5.500,00
	Total RP	10.746.596,78	11.607.024,41	12.660.037,92	12.541.407,56	12.872.660,37
	Total Geral	31.730.092,39	33.876.617,51	34.674.367,12	35.672.271,78	36.543.339,91

TABELA 41 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - EVOLUÇÃO DA DESPESA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS (€)

FONTE: DFP

Orçamento	Despesa Paga				
	2013	2014	2015	2016	2017
Total OE	20.983.495,61	22.269.593,10	22.014.329,20	23.130.864,22	23.670.679,54
Total RP	10.746.596,78	11.607.024,41	12.660.037,92	12.541.407,56	12.872.660,37

Total Geral	31.730.092,39	33.876.617,51	34.674.367,12	35.672.271,78	36.543.339,91
--------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

TABELA 42 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – EVOLUÇÃO DA DESPESA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS (€)

FONTE: DFP

12 Modernização Administrativa e Tecnológica

12.1 Modernização Administrativa

A modernização administrativa tem sido uma premissa constante em Ciências, traduzindo-se num esforço de simplificação administrativa, de eficiência e qualidade dos serviços prestados. Paralelamente e através do contínuo investimento no desenvolvimento de plataformas e sistemas de informação é possível uma otimização dos serviços prestados melhorando a qualidade da informação e satisfação da comunidade de Ciências.

Destacam-se os processos de implementação e integração dos novos sistemas de gestão, que decorre m desde 2016, designadamente o sistema académico FenixEdu, assim como os novos sistemas integrados de gestão - SAP, e a integração da área Financeira com a área de Gestão de Recursos Humanos e também com a Gestão de Projetos. Ao nível do FenixEDU destaca-se a criação e modelação da ficha de curso Fénix. Esta ficha visa ser um importante instrumento da divulgação dos cursos da FCUL e uma ferramenta de trabalho para alunos e docentes.

Outros projetos desenvolvidos em 2017:

- Sistema de gestão de utilizadores e perfis- automatização do processo de recolha e agregação de utilizadores a partir de bases de dados externas com correspondente criação de listas de distribuição e perfis de controlo de acesso;
- Sistema de divulgação de eventos- criação de rede de pontos de comunicação para difusão de mensagens de divulgação;
- Reformulação do núcleo de distribuição de rede - substituição dos equipamentos existentes no núcleo da rede e corresponde reorganização da sua topologia;
- Criação de laboratórios de computação - criação de 2 novos laboratórios de apoio às atividades letivas;
- Criação de unidade de armazenamento para atividades pedagógicas- criação de nova unidade de armazenamento escalável.

Ao nível dos instrumentos de gestão, o Plano de Atividades de 2017 fez a integração dos objetivos operacionais aprovados para as estruturas operacionais. A definição dos objetivos, sempre que possível, foi efetuada de forma alinhada com as orientações estratégicas. Os serviços devem, em cada momento, refletir a política de gestão institucional, as prioridades definidas pelos órgãos competentes e a relação com a sociedade envolvente”.

No ano de 2017 procedeu-se à contratualização de objetivos com as Unidades de Serviços para o biénio 2017-2018 tendo sido definido um objetivo transversal para todas as Unidades de Serviços e que se encontra intimamente relacionado com a implementação do QCiências.

Objetivo	Indicador	Meta
Produzir lista de procedimentos associados aos ramos da árvore de processos do QCiências (descrição sintética).	Prazo de produção da lista.	Data: 1 a 15 de junho de 2017
Rever ou constituir os procedimentos da lista previamente validada	Prazo de constituição de procedimentos do Grupo 1 e Grupo 2 de acordo com o modelo predefinido.	De 15 a 30 de junho de 2018 (Procedimentos Grupo 1)
		De 15 a 31 de dezembro de 2018 (Procedimentos Grupo 2)

Tabela 43 – OBJETIVOS TRANSVERSAIS UNIDADES DE SERVIÇOS 2017-2018

FORTE: GOGI

13 Saúde e Segurança no Trabalho

13.1 Consultas Médicas

O GAPsi - Gabinete de Apoio Psicopedagógico tem como principal função o acompanhamento psicopedagógico e/ou terapêutico a todos os que achem conveniente receber apoio especializado. Apresentando como objetivos globais a promoção do bem-estar psicológico e da realização académica. O gabinete está ainda aberto a intervir sobre questões fora do âmbito clínico e, sempre que possível, procurará dar resposta a essas solicitações. O serviço funciona de acordo com as normas deontológicas e éticas da psicologia, nomeadamente no que diz respeito à garantia de confidencialidade.

O GAPsi é formado por uma equipa de três psicólogos e encontra-se aberto a estudantes, docentes e funcionários não docentes.

No âmbito da sua atividade, o GAPsi realizou em 2017, 1278 consultas abrangendo 184 utentes.

Especialidade	N. de consultas	N.º de Utentes Abrangidos				Total
		Estudantes	Docentes	Investigadores	Não Docentes	
Psicologia	1278	171	2	8	3	184

TABELA 44 - CONSULTAS MÉDICAS DE ESPECIALIDADE EM CIÊNCIAS – 2017

FONTE: GAPSI

13.2 Segurança e Saúde no Trabalho

As atividades de segurança e saúde do trabalho na Faculdade de Ciências assentam numa cultura de promoção da melhoria das condições de trabalho através da melhoria da segurança nos locais de trabalho, em especial nos espaços de laboratório. Em Ciências, existem mais de duzentos laboratórios experimentais, realizando-se em cada um dezenas de atividades diferentes e a cada novo projeto estão associadas outras tarefas diferentes das anteriores. O sistema de prevenção de riscos, refletindo esta enorme diversidade de atividades, é por isso um sistema dinâmico em permanente revisão e atualização. Depende do rigor na identificação dos perigos, avaliação dos riscos e definição e implementação de medidas adequadas de prevenção e controlo.

Os princípios orientadores das atividades nesta área são:

- a prevenção de riscos profissionais como uma preocupação de todos na instituição;
- a proteção do ambiente;
- a promoção da formação, treino e sensibilização dos colaboradores, alunos e visitantes;
- o desenvolvimento de respostas rápidas e eficazes em caso de emergência;
- o envolvimento de parceiros internos e externos à Faculdade nestas matérias.

As respostas em caso de emergência constituem o conjunto de meios materiais e humanos e de procedimentos que permitem minimizar as consequências em caso de perigo grave e iminente. Englobam, por exemplo, os planos específicos de primeiros socorros, de combate a incêndios, de evacuação das instalações e de controlo de fugas e derrames de matérias perigosas. Os simulacros, em que se criam cenários de emergência e se avaliam as respostas, permitem detetar e corrigir falhas nos meios e procedimentos e são fundamentais para manter os planos atualizados e para garantir respostas

eficazes em situações reais. A formação e sensibilização dos colaboradores, alunos e visitantes é indispensável para alimentar este ciclo de promoção de uma cultura de segurança.

Em 2017 realizaram-se exercícios de evacuação geral dos edifícios C2, C4 e C5 e C8, com diversos cenários de emergência que permitiram testar a reação dos ocupantes, a atuação das equipas de evacuação, a atuação da equipa de primeiros socorros, a atuação da equipa de primeira intervenção, os acessos dos meios exteriores de socorro e a os procedimentos gerais de gestão de emergência. Ciências participou formalmente no Exercício Público de Cidadania no âmbito do Risco Sísmico “ A Terra Treme”, organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, divulgando os procedimentos que devem ser adotados antes, durante e depois de um sismo.

Relativamente a medidas de autoproteção de segurança contra incêndio em edifícios, deu-se início à elaboração formal dos documentos a submeter à aprovação da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Foram registadas 39 ocorrências e acompanhou-se a eficácia dos planos de atuação que, em conjunto, constituem o plano de emergência de Ciências.

Ao nível da emergência médica acompanhou-se a eficácia do plano de primeiros socorros, tendo sido monitorizadas as 48 intervenções decorridas em contexto real. Foi feita a recertificação dos elementos da equipa, que frequentaram 16 horas de formação do curso de Técnicas Básicas de Emergência, ministrado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica.

Em matéria de segurança, o G3S esteve presente no Seminário Europeu Avaliação do Risco Químico – Regulamentos REACH e CLP, no Workshop "Como tornar Lisboa uma cidade mais Resiliente | Uma oportunidade para fortalecer comunidades", na 5.ª Sessão do Ciclo de Debates do INA e cujo tema versou sobre a "Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública".

Em termos de ações de formação e sensibilização desenvolvidas pelo G3S em parceria com outras instituições, realizaram-se as seguintes:

Ação	Público-alvo	Nº participantes
Ação de sensibilização em "Avaliação do Risco Químico e Implementação do REACH - Cenários de Exposição"	Toda a comunidade de Ciências	28
Ação de sensibilização em primeiros socorros - desobstrução da via aérea	Trabalhadores da ATFCUL (espaço de restauração)	15
Ação de sensibilização “Captação de imagens em laboratório boas práticas”	Colaboradores unidades de serviço	10
Ação de sensibilização em gestão de resíduos perigosos	Toda a comunidade de Ciências	25
Ação de sensibilização em segurança para alunos estrangeiros em Portugal "Security for foreign students in Portugal"	Alunos Estrangeiros inscritos em Ciências	Não contabilizado

TABELA 45 – AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DA PREVENÇÃO, EMERGÊNCIA E FORMAÇÃO EM 2017

FONTE: G3S

Anexo 1

As ações/projetos apresentados neste anexo, são cumulativamente a seleção de objetivos do Plano de Atividades de Ciências 2017 e as ações/projetos que, em âmbito de gestão por objetivos, foram contratualizados pelas Unidades de Serviços para o biênio 2017-2018.

As atividades descritas estão organizadas tendo por base as 12 áreas de atuação estratégica de Ciências e representam objetivos do Plano de Atividades de 2017, nos quadros seguintes apresenta-se a execução a 31 de dezembro de 2017.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação	Resultado
Regulamentar a conduta dos alunos de Ciências	Definir regras de conduta dos alunos de Ciências.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	A ULisboa publicou o regulamento disciplinar, Despacho n.º6441/2015 em 9 de junho de 2015, retificado pela declaração de retificação n.º650/2015 de 31 de julho de 2015
Reduzir a fraude	Combater a fraude académica.	N.º de iniciativas meta: 2	Direção	Declaração de compromisso de Honra
Implementar processos de avaliação e de melhoria contínua	Instituir um International Advisory Board.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Despacho n.º 9251/2017 de 20 de outubro- Estatutos da FCUL ainda sem membros nomeados
Garantir os direitos das comunidades de Ciências	Criar a figura de Provedor da FCUL.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Despacho n.º 9251/2017 de 20 de outubro
Criar órgãos exigidos por instâncias de financiamento	Criar um Conselho de Ética ou definir procedimentos que permitam utilizar um Conselho de Ética já operacional.	Prazo meta:31-12-2018	Direção	Despacho n.º 6603/2017 de 31 de julho
Complementar a regulação na sequência dos regulamentos da ULisboa	Definir novo elenco de ramos do conhecimento, para efeitos de doutoramento e agregação.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Despacho n.º7999/2017 de 13 de setembro
Promover o envolvimento e o reconhecimento das comunidades e das pessoas	Atribuir Diplomas de Mérito Académico e Prémios de Mérito Académico aos melhores estudantes de 1º e 2º ciclos (Despacho D/67/2015).	N.º de bolsas meta: 40	Direção	22 Prémios e 171 diplomas de mérito académico
	Atribuir nomes de professores da FCUL a anfiteatros (C1 C2 C8).	N.º de anfiteatros meta: 3	Direção	Não executado

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação	Resultado
Reforçar parcerias	Reforçar as relações entre Ciências e outras escolas da ULisboa.	N.º de novas parcerias meta: 2	Direção	2 (No âmbito do programa de Doutoramento PD-FCTAS e IST/ITN)
Prever as áreas de elevada empregabilidade	Nomear o grupo de trabalho Profissões do Futuro.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	"Como prevemos a FCUL em 2025."
Regular o serviço docente	Regulamentar o serviço docente	Prazo meta: 31-12-2018	Direção	Em curso

FINANCIAMENTO

Garantir o regular funcionamento da instituição visando a sustentabilidade dos recursos.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Garantir o equilíbrio Financeiro	Recuperar valores de propinas em atraso relativos aos valores acumulados de (2011/2012 2012/2013 2013/2014).	% de recuperação meta: 10%	GJ/DA	34% (tendo em conta a comparação da dívida de Cobrança Duvidosa registada entre 31/12/2016 e 31/12/2017)
Promover a sustentabilidade económica e ambiental	Realizar estudo e implementar medidas para aumentar a eficiência na utilização da energia e da água em Ciências.	Nº de estudos meta: 2	Direção GOME/G3S	Foram realizados 3 estudos (água, luz e gás)

FORMAÇÃO

Promover o sucesso escolar e captação de mais e melhores alunos, reforçando a capacidade de Ciências em se renovar e adaptar.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Melhorar o apoio aos estudantes	Publicar anualmente uma versão online do Guia Académico de Ciências.	Prazo de produção meta: 30-08-2017	DA/GOGI/ACI	Publicado em 13 de setembro de 2017
	Otimizar o processo de acolhimento aos novos alunos.	N.º de novas iniciativas meta:3	DA/ACI	Mudança de local de acolhimento e de inscrição, alargamento para 50 alunos na palestra de acolhimento
	Melhorar o calendário de exames.	Prazo de realização meta:31-08-2017	DA	Executado em 13 de julho de 2017
	Criar o cartão de “Aluno de curso em Associação”.	Prazo de produção meta:31-12-2017	Direção	Não executado
	Organizar anualmente a JobShopCiências	Data de realização meta:27 e 28-04-2017	Gemp	Executado em 27 e 28 de abril de 2017
Simplificar e adequar a oferta pedagógica aos recursos	Racionalizar a oferta pedagógica da FCUL, incluindo a diminuição de disciplinas de opção e ramos.	Prazo de realização meta:31-12-2018	Direção	Em curso
Complementar a regulação na sequência dos regulamentos da ULisboa	Regulamentar os Estudos Graduados de Ciências, para licenciaturas e mestrados integrados.	Prazo meta: 30-04-2017	Direção	Despacho n.º 8395/2017, de 25 de setembro
Publicar regulamentação	Proceder à republicação de todos os 2º Ciclos de Ciências, acreditados pela A3ES até dezembro de 2016	Prazo de envio à Reitoria da ULisboa meta: 31-12-2017	Direção GAAI	8 cursos acreditados em 2016, os pedidos de republicação em DR foram realizados em 2016 e 2017
Renovar e valorizar quadros	Estimular a colaboração dos melhores alunos do 3º ano de licenciatura, de mestrado, de estudantes de doutoramento e de post-docs, no serviço docente.	N. de estudantes envolvidos meta: 10	Direção	Iniciaram funções em 2017 -18 monitores

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Requalificar infraestruturas de suporte	Manter e melhorar as condições de funcionamento das salas de estudo fora de horas (Espaço Estudante).	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GOME	Remodelação do espaço Estudante C1 – Piso 2
	Aumentar o nº de salas de estudo.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GOME	Criação de 2 salas no Edifício C1 (4.º e 5.º piso)
Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais complementares à formação científica e técnica dos estudantes	Promover o envolvimento dos alunos de Ciências em ações de voluntariado (voluntariado curricular).	N.º de alunos meta: 30	GEmp	Total: 39 alunos (2.º S de 2016/2017 - 23 alunos e 1.º S de 2017/2018 – 16 alunos)

ID&I

Garantir que a investigação realizada em Ciências tenha capacidade de atrair estudantes para se iniciarem na atividade de investigação, colaborando com equipas, participando em projetos competitivos, na prestação de serviços e de desenvolvimento estratégico. Reforçar a capacidade de atração de investigadores e de colaborações ancorados em estruturas robustas que visem a internacionalização e a participação em projetos internacionais.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Promover o conhecimento produzido em Ciências	Carregar e disponibilizar o BIBLIOS à comunidade científica de Ciências.	Prazo de realização meta:31-12-2017	DID/DSI	Não executado
	Realizar estudos sobre a produção e registo bibliográfico das Unidades, dos Departamentos e dos Investigadores (BIBLIOS).	Prazo de realização meta: 31-12-2018	DID/Biblioteca	Está dependente do objetivo anterior (o mesmo deverá ser reestruturado)
	Produzir indicadores bibliométricos (WoS e SCOPUS).	Prazo de realização meta:31-12-2017	Biblioteca/DID	Executado em 18 de abril de 2017
Requalificar infraestruturas de suporte	Redistribuir espaços de laboratórios de investigação e gabinetes, tendo em conta as necessidades das unidades de investigação.	Prazo de realização meta:31-12-2018	Direção	Em curso
Implementar o PHD Support Program	Integrar e planear anualmente a oferta formativa de natureza não científica para os alunos de doutoramento de Ciências.	Prazo de realização meta:31-12-2018	DID	Em curso

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de atividades de transferência, encorajando desde cedo os estudantes para atividades de empreendedorismo.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Promover a valorização económica do conhecimento	Captar o interesse de jovens para a área de empreendedorismo.	Nr. ° de alunos em disciplinas de empreendedorismo meta: 100	Direção DID	123 inscritos (2017/2018)
	Dinamizar a criação de negócios baseados em resultados de investigação.	N.º de investimentos externos captados para resultados de investigação meta: 1	Direção DID	1
	Regulamentar a tramitação institucional das dissertações de mestrado e teses de doutoramento.	Prazo meta: 30-06-2017	Direção DID	Despacho n.º 2467/2017, de 22 de março
	Fixar doutrina e regulamentos operacionais para conflitos de interesse e para criação de startup's.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção DID	Despacho n.º 2467/2017, de 22 de março
	Regulamentar a política de valorização do conhecimento	Prazo meta: 31-12-2017	Direção DID	Despacho n.º 2467/2017, de 22 de março
	Promover a rotatividade das empresas no Centro de Inovação TeCLabs	N. de novas empresas: meta: 7	Direção DID	9

COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE

O reforço da comunicação interna e externa é uma preocupação premente, assegurando visibilidade e o reconhecimento de Ciências na sociedade principalmente junto de *stakeholders* e principais *opinion makers*.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Captar mais e melhores alunos	Selecionar um conjunto de algumas dezenas de estudantes (e.g. recipientes dos prémios de mérito) que sejam “embaixadores” de Ciências e divulguem a faculdade nas escolas secundárias, em particular naquelas que frequentaram.	N.º de alunos meta:15-20	Direção	Considerando o ano letivo 2017/2018 : 10 participantes
	Continuar a organizar o Dia Aberto de Ciências.	N.º de participantes meta: 1.000	ACI	1100 visitantes
	Continuar a participar na iniciativa anual “Verão na ULisboa”.	N.º de participantes meta: 85	ACI	125 participantes
	Organizar a iniciativa “Ser Cientista”.	N.º de participantes meta: 40-60	ACI	42 participantes
	Assinar protocolos de colaboração com escolas secundárias de referência.	N.º de protocolos meta: 5	Direção	Não executado
Dinamizar a comunidade alumni	Manter, através do Gabinete de Empregabilidade, a base de dados de alumni (antigos alunos de Ciências).	N.º de novos alumni registados meta: 500	GEmp	491 novos alumni registados em 2017
Reforçar a comunicação de Ciência	Incentivar os professores de Ciências (no ativo e aposentados) a participarem em iniciativas de divulgação científica.	N.º de docentes ativos/meta: 5 N.º de aposentados/ meta: 5	Direção	Considerando a iniciativa Ser Cientista, docentes ativos >20 aposentados: 2 novos contratos (não foram tidas em conta as renovações)
Incrementar as formas de assunção de responsabilidade social de Ciências	Promover a atividade da associação “Ciências Solidária”.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	4, 5 e 6 de dezembro – Venda de Natal

INTERNACIONALIZAÇÃO

Reforçar e consolidar o envolvimento ativo de Ciências em parcerias estratégicas, promovendo colaborações internacionais, especialmente as relacionadas com PALOP e CPLP.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Captar mais e melhores alunos	Manter a participação nas feiras de educação em PALOPs.	N.º de novos inscritos meta: 15	Direção ACI	34 alunos inscritos no âmbito do Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais dos quais 17 não são Palops
Aumentar a visibilidade internacional do Centro de Incubação TecLabs	Estabelecer parcerias e participação em redes (EBN e Startup Europe Network).	N.º de redes meta: 2	Direção DID	1

INICIATIVAS TRANSVERSAIS

Garantir a coesão e conhecimento interno, valorizando quadros e promovendo atividades científicas e culturais em Ciências.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Promover o conhecimento e a comunicação interna	Organizar visita guiada de representantes dos departamentos aos serviços de Ciências.	N.º de departamentos visitantes meta: 5-7 31-12-2018	Direção AEPQ	Em curso
Renovar e valorizar quadros	Garantir ações de formação técnica ao corpo de funcionários.	N.º de funcionários em formação meta: 50	Direção	91 Participações em ações de formação num total de 823 horas
Promover a dimensão cultural de Ciências	Programar atividades anuais da Galeria Ciências.	N.º de atividades meta: 3-4	Direção GOME	2 Exposições em 2017
	Organizar tertúlias mensais sobre os temas em exposição na Galeria Ciências.	N.º de tertúlias meta: 12	Direção GOME	Foram organizadas 4 tertúlias
	Organizar a exposição Hyperbolic Hyparxis, de Margarida Sardinha, no C6 (Fevereiro a Maio de 2017).	Prazo meta: fev2017	Direção GOME	Inaugurada a 6 de abril
	Celebrar protocolo com a Faculdade de Belas Artes para a realização regular de exposições de pintura, escultura, fotografia (...), em Ciências.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Não executado
	Criar o “Clube Ciências”.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Inaugurado no dia 5 de setembro

AVALIAÇÃO INTERNA

Garantir a implementação de um sistema de garantia da qualidade e de avaliação.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Implementar processos de avaliação e de melhoria contínua	Implementar um sistema de garantia da qualidade na FCUL.	Prazo meta: 31-12-2018	Direção GAAI/GOGI	Em curso
	Produzir lista de procedimentos associados aos ramos da árvore de processos do QCiências.	Prazo meta: 15-06-2017	Direção/US	Lista inicial de procedimentos concluída até à meta prevista
	Rever ou constituir procedimentos da lista previamente validada.	25% a 30% Prazo meta: 31-12-2017	Direção/US	Metas reestruturadas para o ano de 2018
		50% a 60% Prazo meta: 31-12-2018	Direção/US	Metas reestruturadas para o ano de 2018
Sistematizar e avaliar internamente	Prosseguir na realização de inquéritos pedagógicos às unidades curriculares.	N.º de estudos meta: 8	GAAI	9 estudos realizados em 2017
	Realizar um inquérito ao curso no final de cada ano letivo.	Prazo meta: 31-12-2017	GAAI	Realizado em 28 de julho de 2017
	Realizar análise estatística sobre o Inquérito à Empregabilidade	Prazo meta: 31-12-2017	GAAI	Não executado
	Prosseguir na realização do inquérito aos alunos do 1º ano para conhecer melhor a “identidade” do aluno de Ciências.	Prazo meta:30-09-2017	ACI	Realizado na semana de inscrições setembro de 2017
	Sistematizar a elaboração de relatórios anuais dos departamentos e das unidades de investigação.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Não executado

INFRAESTRUTURAS

Melhorar as condições de trabalho para todos os que estudam e trabalham em Ciências, através do incremento das condições de segurança, pela requalificação e criação de novas estruturas de apoio.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Promover a higiene, saúde e segurança no trabalho	Implementar programa de saúde (medicina) no trabalho.	Prazo meta: 31-12-2018	Direção G3S/GOME/ DRH	Em curso
	Criação de um gabinete médico/enfermagem.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção G3S/GOME	Criado a 14 de dezembro
	Rever a identificação de perigos em laboratórios - Realizar avaliação quantitativa de riscos.	N.º de atividades meta:5	G3S	Avaliação quantitativa de risco em 7 atividades
	Realizar simulacros em edifícios de Ciências.	N.º de edifícios meta: 3	G3S/GOME	4 (C2, C4 e C5 e C8)
Melhorar a acessibilidade aos Campi de Ciências	Refazer toda a sinalética (interior e exterior) da FCUL.	Prazo meta: 31-12-2017	ACI	Executado em dezembro de 2017
Requalificar infraestruturas de suporte	Melhorar as condições de conforto interior nos edifícios.	N.º de edifícios meta: 2	Direção	Transitou para o ano de 2018
	Reestruturar a oferta de serviços de restauração em Ciências.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Criação de 2 novos espaços
	Reocupar o espaço do C5 anteriormente ocupado pela Escolar Editora.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Passou para 2018
Melhoria das infraestruturas científicas e tecnológicas	Proceder à racionalização dos conteúdos das bibliotecas.	Prazo meta: 31-12-2018	Biblioteca	Em curso
	Renovar os terminais de picagem e registo de assiduidade.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Objetivo transitou para o ano de 2018
	Proceder à reestruturação da topologia de rede, reformulando e reforçando a cobertura de rede sem fios de Ciências.	Prazo meta: 31-12-2017	DSI	Reestruturação do núcleo de distribuição de rede finalizada em novembro

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Promover a sustentabilidade económica e ambiental	Promover a triagem e valorização de papel e papelão, REEE (pilhas e baterias, lâmpadas e óleos minerais) e triagem e encaminhamento de resíduos perigosos (líquidos perigosos e hospitalares Grupo III e Grupo IV) produzidos em laboratório.	N.º de toneladas meta: 5 toneladas	G3S	21 toneladas
Aumentar a sustentabilidade dos Campi	Diminuir a utilização de água e energia em Ciências.	% de redução meta: 5%	Direção GOME	Água 3,98% Luz 8,5% Gás: 22,5%
	Operacionalizar compostor.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GOME/G3S	Em funcionamento desde junho/2017

SERVIÇOS

Garantir a simplificação de processos e procedimentos administrativos, melhoria do conhecimento interno.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Sistematizar e avaliar internamente	Sistematizar a elaboração pelas Unidades de Serviço do seu Plano e Relatório de Atividades.)	Prazo meta: (RA 2017 – até 31 de janeiro de 2018)	Direção/GOGI	Em curso
Desmaterializar	Implementar sistema de pesquisa simples dos despachos do Diretor em vigor.	Prazo meta: 31-12-2017	GOGI/DSI	Não executado
Melhorar o conhecimento e a comunicação interna	Reestruturar e atualizar as bases de dados de contactos de Ciências, promovendo a integração de contactos pessoais e institucionais.	Prazo meta: 31-12-2018	GOGI/Outras US	Em curso

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Promover a saúde e segurança no trabalho	Realizar ações de sensibilização para a comunidade académica em suporte básico de vida e noções básicas socorrismo; utilização de extintores; avaliação, controlo e prevenção de riscos profissionais; boas práticas de segurança em laboratórios.	N.º de ações meta: 5	G3S	8
	Realizar exercícios anuais de teste e reuniões anuais para revisão de conhecimentos e avaliação da prestação com as equipas de 1.ª intervenção (primeiros socorros, evacuação de edifícios, combate a incêndio e controlo de acidentes com matérias perigosas).	N.º de exercícios meta: 4	G3S	10 Exercícios+6 reuniões

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Garantir a integração de novos sistemas, agilizar o acesso à informação.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução	Resultado
Melhorar a integração de sistemas	Implementar e acompanhar os novos sistemas de gestão da ULisboa: académico, gestão financeira e recursos humanos.	Prazo meta: 31-12-2018	DSI/Outras US	Em curso
	Implementar o sistema de agregação de gestão de Bibliotecas – 3.20	Prazo meta: 31-12-2018	Biblioteca	Em curso
Reforçar a comunicação de Ciência	Reforçar a atualização da base de dados (com keywords) dos especialistas de Ciências nas várias áreas científicas/tecnológicas e disponibilizar essa base de dados à comunicação social (com autorização dos próprios).	Prazo meta: 31-12-2017	Direção	Não executado (foi disponibilizada a funcionalidade página do docente, researcher ID, orcid e currículo)
Desmaterializar	Implementar processos de acolhimento/saída para colaboradores de Ciências.	Prazo meta: 01-01-2018	Direção	Em curso
	Implementar e operacionalizar o "Identificador único" de forma a harmonizar os diversos sistemas de informação de Ciências.	Prazo meta: 31-12-2018	Direção	Em curso
	Organizar e catalogar base de dados fotográfica, começando pelas mais recentes.	Prazo meta: 31-12-2017	ACI	355 fotos carregadas em 2017 no "documenta"

